

# Pesquisa AtlasIntel aponta Mabel entre os piores prefeitos do País

AtlasIntel, instituto considerado o nº 1 dos EUA, onde tem parceria com a CNN, entrevisou 82.781 brasileiros das 26 capitais estaduais, 2.675 em Goiânia, e confirma a cober-

tura que o jornal O HOJE faz todos os dias: somente 19% dos goianienses consideram ótima ou boa a gestão do prefeito Sandro Mabel (UB), um dos piores do Brasil. **Política 7**



WILSON AQUINO

Não se julgue pelas metas inalcançadas em 2025

Opinião 3

IRACI BOHRER

Como construir processo demissional humanizado

Opinião 3

Entorno dá espaço a Marconi, mas amplo avanço é de Daniel Vilela

Com 11 municípios e 713.302 eleitores, o Entorno do DF atrai pré-candidatos ao Governo do Estado em busca de apoio das lideranças. Daniel Vilela foi à região 11 vezes em novembro. Marconi foi logo depois. **Política 2**

Na CCJ, base trava revogação da Taxa do Lixo

Em reunião extraordinária, vereadores aprovaram emenda na revogação da Taxa do Lixo que condiciona a extinção a estudo de impacto financeiro e a medidas compensatórias. **Política 5**



Decisão do Incra devolve terras à comunidade quilombola Mesquita, em Goiás

O reconhecimento oficial do território quilombola Mesquita pelo Incra coloca Goiás no centro de um debate histórico sobre reparação social, preservação ambiental e conflitos fundiários. **Cidades 10**

Acidente causa morte de 3 PMs em Firminópolis

Colisão frontal entre carro e caminhonete ocorreu no início da noite de quinta-feira. As 5 vítimas estavam de folga. **Cidades 10**

Revisão do carro é aliada da viagem de fim de ano

Com a chegada do fim de ano, cresce o número de famílias que escolhem o carro para viagens de lazer ou visitar parentes. O aumento do fluxo nas rodovias exige atenção redobrada à manutenção do veículo para evitar acidentes. **Cidades 9**

Comércio apostava em Réveillon após alta de 6% nas vendas em Goiás

**Negócios 17**

Briga de Michelle e Flávio abre espaço na direita fora do campo bolsonarista

A leitura, na porta de um hospital em Brasília, da carta escrita por Jair Bolsonaro no dia de Natal, antes de ser submetido a uma cirurgia, parecia ter um objetivo: colocar um ponto final na indefinição sobre quem seria o nome da família Bolsonaro para disputar a Presidência da República em 2026. O gesto escancarou a disputa entre Flávio e Michelle. **Política 6**

Meia Tarifa passa a valer em linhas do Terminal Cruzeiro

A partir deste sábado, usuários de linhas alimentadoras passam a pagar R\$ 2,15 para circular dentro de Aparecida. **Cidades 11**



Cores e crenças: as superstições que marcam o Réveillon e prometem sorte, como a tradição de comer 12 uvas, uma para cada mês do ano. **Essência 13**

LEIA NAS COLUNAS

**Xadrez:** Direita ainda não tem candidato forte o bastante para bater Lula

**Política 2**

**Econômica:** Dívida das famílias quebra recorde e taxa de juros dispara em novembro

**Economia 4**

**Livraria:** Autobiografia expõe quais são as origens sociais antes do cárcere

**Essência 14**



# Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831  
xadrez@ohoje.com.br

Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

## Direita ainda não tem candidato forte o bastante para bater Lula

As mais recentes pesquisas mostram o presidente Lula (PT) com uma margem pequena de vantagem em relação a Jair Bolsonaro (PL), que está preso e inelegível. Na mesma toada de empate, segue seu filho, ungido porta-voz político do bolsonarismo, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), e, eventualmente, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Um pouco mais distante, o governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), que, se não for abraçado pelo bolsonarismo, será um "voo de galinha", ou seja, curto. Para os politólogos de plantão, Lula é favorito, mas sua situação política não é nada confortável e um pequeno escorregão pode naufragar no 2º turno. Esses senhores da ciência política são mais ou menos consensuais no quesito "falta ao campo da direita e centro um candidato que mobilize as massas além do bolsonarismo".

O nome que mais aglutina forças dentro do espectro conservador, centro, direita e do andar de cima da elite financeira ainda é o de Tarcísio de Freitas (REP), mas ele resiste em atropelar o criador Jair Bolsonaro. É justamente esse impasse que trava o avanço da oposição a Lula na conquista de corações e mentes, notadamente dos 31 milhões de brasileiros que deixaram de votar em 2022. Um recorde de abstenção, grupo que as pesquisas identificam como os "nem Lula ou Bolsonaro", no caso qualquer representante dos dois.

Ninguém, até agora, admite que Lula é favorito, nem mesmo o "mago da propaganda oficial", comandante em chefe da Secretaria de Comunicação (Secom), Sidônio Palmeira. Todos ao entorno do presidente não fazem segredo que será a

eleição mais difícil que Lula já disputou. O País está dividido e o esforço das benesses do governo, por meio de transferência de renda, bateu no teto. A sorte de Lula é que a direita ainda não encontrou o candidato certo para unir direita, centro-direita, conservadores e o bolsonarismo em um único nome.

## Marconi resgata o Marconi de 1998

O ex-governador Marconi Perillo (PSDB) é uma liderança obstinada e determinada na conquista de seus objetivos. Essa característica foi revelada em 1998 quando, contra todas as adversidades, enfrentou uma campanha para governador que ninguém acreditava ser possível vencer. Agora, resgata o Marconi do passado e busca vencer novamente as adversidades políticas. Enquanto a maioria dos líderes estão em descanso com as famílias, ele dedicou apenas os dias 24 e 25 para confraternizar.

# Entorno gera espaço para Marconi, mas amplo avanço é de Daniel

**Com eleitorado maior que o de Anápolis e Aparecida de Goiânia junta, Entorno do DF é uma região decisiva**

Marina Moreira

O desenvolvimento econômico do Entorno do Distrito Federal (DF) segue em andamento por meio de estratégias do Governo de Goiás focadas na revitalização urbana e na promoção do avanço regional.

Apenas no mês de novembro, o vice-governador Daniel Vilela (MDB) foi 11 vezes ao Entorno do DF. Nesse sentido, não há como desvincular todas as transformações sociais e econômicas que essa região passou durante as gestões de Ronaldo Caiado (UB) com interesses eleitorais, principalmente pelo fato de o Entorno ser considerado decisivo no resultado das eleições.

São 11 os municípios goianos que compõem o Entorno. De acordo com dados do mês de novembro de 2025 do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a somatória de eleitores pertencentes à região ultrapassam a quantidade de votantes de Aparecida de Goiânia e Anápolis, que possuem juntas 608.020 eleitores.

Já os 11 municípios que compõem o Entorno somam 713.302 eleitores, total esse que fica atrás apenas de Goiânia,

com 988.812 eleitores. Nesse sentido, observa-se que as movimentações políticas são constantes nessa região, pois como revelam os dados acima, a população do Entorno tornou-se decisória nos processos eleitorais.

Isso faz com que pré-candidatos ao Governo do Estado invistam parte de suas energias no local, como é o caso do vice de Caiado, Daniel Vilela, e do ex-governador de Goiás, Marconi Perillo (PSDB). Assim, as idas frequentes de Daniel ao Entorno garantem ao emedebista reconhecimento, pois com a pré-candidatura de Caiado à Presidência da República, Vilela passou a tomar frente de atividades que, antes, davam mais holofotes ao governador.

Atualmente, Daniel tem ampla admiração de prefeitos da região por conta de sua participação na implementação de políticas públicas de segurança e realização de ações sociais por meio do Goiás Social. Marconi também não fica atrás, pois em uma de suas quatro visitas recentes à região, de forma mais específica em Planaltina de Goiás, o tucano reforçou vínculos com a Câmara Municipal, lideranças e reli-

## De volta à agenda

Na véspera do Natal, cumpriu agenda em Jataí, onde se reuniu com várias lideranças da cidade. Entre elas, pastores, empresários do agro, comerciantes e ainda sobrou tempo para um alô ao prefeito Genelton Assis (PL). Na sequência, foi a Quirinópolis, onde almoçou com lideranças e fez várias visitas com os mesmos segmentos que teve conversa em Jataí. Nesta sexta-feira (26), recebeu lideranças políticas no diretório do partido em Goiânia, depois seguiu para Teresópolis e encerrou o dia em Uruana, terra da melancia.

## Em espera

O Centrão segue em silêncio sobre a carta de Bolsonaro (PL) que indica Flávio (PL) como pré-candidato a presidente. O bloco deve ficar em compasso de espera pelo menos até o Carnaval, quando novas pesquisas dirão se o senador reduziu a rejeição, hoje maior que a de Lula (PT) em alguns levantamentos.

## Cenário indefinido

Diante de um cenário eleitoral ainda indefinido, o Centrão se divide em duas frentes: de um lado, o União Brasil indica Gustavo Feliciano para o Turismo e aprofunda a adesão ao governo Lula; de outro, Gilberto Kassab (PSD) articula uma chapa Ratinho Jr. (PSD)-Romeu Zema (Novo), fora da polarização.

## Briga de aliados

A crise entre a Prefeitura de Goiânia e o Governo de Goiás sobre as mudanças na CMTC subiu no telhado com as trocas de farpas entre Sandro Mabel (UB) e o secretário da Secretaria-Geral do Governo, Adriano Rocha Lima. Ao afirmar que Caiado "não anda" na cidade, Mabel dá munição para a oposição atacar Daniel Vilela (MDB), que apoiou ambos e agora vê a base tensionada justamente no maior colégio eleitoral do Estado.



## E se Galípolo não quiser mentir? E se Vorcaro delatar? E se a PF...

Sem o poder das ruas, tão odiadas pelo Supremo Tribunal Federal, seus 11 ministros podem assinar o que quiserem, não haverá quem cumpra. Estão calados quanto ao caso do Banco Master, que até agora envolveu Alexandre de Moraes e Dias Toffoli. Se continuarem assim, destruirão o prestígio do Judiciário com a sociedade. Sem ela, lei é letra morta.

Toffoli viajou num jatinho de empresário, ao lado de um advogado do Master. Viu o Palmeiras perder para o Flamengo a decisão da Copa Libertadores em Lima, no Peru. Segundo o ministro, nada foi conversado sobre o banco. Dias depois, surge o contrato de R\$ 129 milhões da mulher de Moraes com o Master. Ainda não foram desmentidas a existência nem a quantia. Moraes emitiu três notas. Pioraram o que já era péssimo. Não é que a estratégia esteja frágil, é que os elementos de prova se mostram fortes. Antes de elaborarem a defesa, precisam ser comedidos, pois não se sabe o que vem por aí.

Talvez esteja em curso uma delação premiada de Daniel Vorcaro, que continua solto, mesmo tendo tentado enfiar numa entidade pública R\$ 12 bilhões em títulos falsos. Talvez o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, não seja dado a mentiras ou ao escamoteamento. E se resolver nominar as autoridades que lhe pediram para livrar a cara e o banco de Vorcaro? E se o chefe da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, contar se alguém tentou impedir a operação que resultou em Vorcaro preso e seu banco liquidado?

Fim de ano, muita gente bebendo e falando mais do que a língua. Aguardando. (Especial para O HOJE)



Daniel fortalece vínculos com lideranças e Marconi se aproxima de políticos que não estiveram com vice

giosos da cidade.

Marconi buscou se aproximar de cidades e políticos que não se reuniram com Daniel, em uma busca por setores que não estavam na mira do ex-governador. Isso faz com que Daniel continue a investir na região. O que se espera é o aumento das movimentações dos pré-candidatos na região no próximo ano, que contará com possível disputa entre Daniel e Marconi pelo apoio do Entorno.

Se Caiado obteve êxito no primeiro turno nas eleições de 2018 e 2022 para o Governo do Estado, isso se deve ao considerável número de votos advindos do Entorno que detém um eleitorado orgânico. Nesta

perspectiva, Daniel busca seguir o mesmo caminho de Caiado ao dar continuidade nas ações que colaboraram para o desenvolvimento da região com foco na manutenção ou ampliação de apoio.

A aproximação do governo com o Entorno se baseia na ideia de que, em gestões anteriores às de Caiado, o local era visto como uma região carente de políticas públicas de incentivo à economia, ações sociais e, ainda, dominada pelo crime.

Em entrevista ao O HOJE, o mestre em História e especialista em Políticas Públicas Tiago Zancopé comenta a importância dos pré-candidatos ao Governo de Goiás terem uma boa relação com os pre-

feitos, inclusive os que atuam em regiões estratégicas do Estado. "O prefeito, ao se aliar ao Governo do Estado, ajuda a combater focos de resistência e de críticas à atual gestão governamental e, com isso, o governo ganha um reforço com a máquina local", analisa.

Como citado no início da reportagem, as 11 cidades do Entorno do DF contam, pelos dados de novembro do TSE, com 713.302 eleitores. Luziânia lidera o eleitorado na região com 132.015 pessoas aptas a votar. Em segundo lugar surge Águas Lindas de Goiás, com 120.122. Na sequência aparecem Valparaíso de Goiás (94.854) e Formosa (76.111). (Especial para O HOJE)

# Não se julgue pelas metas inalcançadas em 2025

Wilson Aquino

Estamos na reta final de mais um ciclo e, como acontece todos os anos, milhões de pessoas ao redor do mundo revisitam suas metas, sonhos e planos feitos meses atrás, num janeiro cheio de esperança. E é justamente nesse momento que muitos se frustram. Olham para trás e percebem que uma parte considerável daquilo que planejavam não se concretizou — algumas metas avançaram pouco, outras sequer saíram do papel. Esse choque entre o que desejamos ser e o que realmente conseguimos fazer costuma machucar a alma.

Homens sábios, ao longo dos séculos, sempre nos lembraram que não é a queda que define um ser humano, mas sim sua capacidade de levantar, recomeçar e seguir adiante. Ralph Waldo Emerson, por exemplo, dizia que “a nossa maior glória não está em jamais cair, mas em levantarmo-nos cada vez que caímos.” Essa verdade permanece imutável. Aliás, mais atual do que nunca.

Hoje, no mundo acelerado em que vivemos, o peso psicológico de metas não alcançadas pode ser devastador. Quantas pessoas — jovens, adultos e até crianças — chegam ao mês de dezembro sentindo-se fracassadas? Quantas adoecem emocionalmente porque acham que não corresponderam às expectativas próprias ou alheias? É como se carregasse um fardo invisível, que insiste em dizer que são insuficientes, incapazes, inadequadas.

Mas essa voz interior, tão dura e tão convincente, é uma impostora. A mente humana, quando tomada pelo desânimo, costuma mentir. Ela exagera o negativo, distorce a realidade e nos faz acreditar que somos menores do que realmente somos. Contudo, a verdade é exatamente o oposto: somos infinitamente capazes de nos reinventar, de redirecionar esforços, de recomeçar melhor, mais maduros e mais preparados.

A vida, como todos já percebemos, é feita de desvios inesperados. Obstáculos surgem sem aviso. Portas que antes estavam abertas de repente se fecham. Caminhos que pareciam seguros se dissolviam diante de nossos olhos. E tudo isso, tantas vezes, nos leva a desistir temporariamente. Mas nada disso significa fracasso permanente. Significa apenas que estamos vivendo — e viver é, essencialmente, navegar entre incertezas.

É por isso que, nessa fase do ano, é tão necessário lembrarmos de uma verdade simples, mas poderosa: o fracasso não existe para nos destruir, e sim para nos instruir e nos fortalecer. É ele que nos revela onde precisamos ajustar, fortalecer, amadurecer e até sonhar diferente.

Nesses momentos de fraqueza, é comum que o sentimento de culpa apareça. A mente nos cobra. Diz que fomos preguiçosos, incapazes, indisciplinados. Mas novamente: essa é uma narrativa enganosa. A mente humana é como um gigante com superpoderes — um gigante que, às vezes, cochila. E cabe a nós despertá-lo com perseverança, fé e foco.

O presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, Dallin H. Oaks, em um de seus ensinamentos mais citados, lembra que muitas das decisões mais importantes da vida não estão entre escolher “o certo e o errado”, mas entre escolher “o importante e o essencial”. E quantas metas, ao final do ano, percebemos que talvez nem fossem essenciais? Quantas eram apenas desejos passageiros, expectativas sociais, impulsos momen-



Gabriel Monteiro/Secom RJ

tâneos? Essa reflexão profunda — ensinada por um líder que dedica sua vida ao estudo, ao serviço e à retidão — nos ajuda a perceber que às vezes não falhamos; apenas colocamos energia em coisas que não eram realmente necessárias.

Outro ensinamento memorável do presidente Oaks diz: “Desvai-vos das coisas que não importam e buscai as que mais importam.” Se fizermos isso, perceberemos que não estamos tão atrasados quanto imaginávamos. Estamos apenas realinhando a rota.

Além disso, é impossível falar de metas, recômimos e esperança sem mencionar a dimensão espiritual que permeia toda existência humana. Deus nos presenteou com dons — talentos especiais, singulares, que dão cor e sentido à nossa vida. Alguns têm o dom da música, outros do ensino, outros da liderança, das artes, do cuidado, da escrita e da ciência. Ninguém passou por esta vida desprovido de talentos. O Senhor, em Sua infinita misericórdia, distribuiu talentos a todos, e cabe a cada um descobrir quais são os seus.

Mas há algo ainda mais extraordinário: Mesmo aquilo que não é nosso dom natural pode ser aprendido, se houver esforço, paciência, constância e fé. A mente que Deus nos deu é incrivelmente maleável, poderosa e ilimitada. É capaz de se especializar em qualquer área quando guiada por determinação e disciplina. É por isso que Cristo afirmou que a fé é capaz de mover montanhas. Não metaforicamente. Mas literalmente — porque a fé verdadeira muda a mente, fortalece o espírito e reconfigura nossa capacidade de agir.

E o que dizer das metas que realmente importam? As espirituais. As familiares. As morais. Essas não podem ser esquecidas. De nada adianta conquistar riqueza, prestígio ou posição se, para isso, sacrificarmos nossa integridade, nossa honestidade, nossos valores e o bem-estar das pessoas que amamos. O sucesso que não honra Deus é apenas ilusão. Portanto, meu querido leitor, se você olha para 2025 e vê lacunas, falhas, projetos inacabados, sonhos interrompidos, não se desespere. Isso não significa derrota. Significa apenas que sua história ainda está sendo escrita — e que os melhores capítulos podem estar justamente à sua frente. Respire. Replaneje. Recomece. E, acima de tudo, acredite. Acreditar é metade do caminho. A outra metade é caminhar. E, com Deus ao lado, nenhuma meta essencial ficará para sempre fora do seu alcance.



Wilson Aquino é jornalista e professor

## Como construir um processo demissional humanizado

Iraci Bohrer

Se o colaborador for pego de surpresa no dia do desligamento, o problema não está na demissão. Está em tudo que deixou de acontecer antes dela. Humanizar o processo demissional não significa suavizar a notícia com palavras bonitas ou terceirizar a conversa difícil para o RH. Significa construir um caminho no qual a decisão, quando chega, já foi sinalizada, discutida e, de alguma forma, esperada.

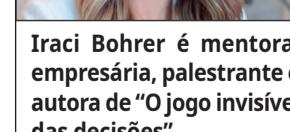
Parece duro? É o contrário. Isso é respeito. A demissão é uma construção. Assim como dedicamos tempo para estruturar um processo seletivo envolvendo etapas, entrevistas e validações, o desligamento também exige método. Feedbacks consistentes ao longo do tempo, alinhamento de expectativas, planos de desenvolvimento com prazos claros, conversas francas sobre performance. Quando tudo isso existe, a decisão final não é um choque. É uma consequência.

E aqui vai um ponto que muitos gestores

ainda resistem em aceitar: a responsabilidade de comunicar o desligamento é do líder imediato. Não do RH. Não do jurídico. De quem liderou aquela pessoa no dia a dia. É questão de coerência e de dignidade.

Claro, existem exceções. Infrações éticas graves, violações dos valores da empresa, situações que exigem ação imediata. Nesses casos, o processo é outro. Mas no fluxo comum de uma gestão de pessoas bem conduzida, a demissão não deveria ser um susto para ninguém. Se você é gestor, líder ou empresário, reflita: as pessoas que saíram da sua equipe sabiam que aquilo poderia acontecer? Ou descobriram no dia?

Humanizar não é evitar a decisão difícil. É torná-la mais digna para todos os envolvidos, inclusive para quem precisa tomá-la.



Iraci Bohrer é mentora, empresária, palestrante e autora de “O jogo invisível das decisões”

## CARTA DO LEITOR

### Escravidão doméstica

Triste a realidade de trabalho escravo de pessoas dentro das casas e apartamentos das cidades brasileiras. Mais trágico saber que esses trabalhadores estão próximos de nós, apenas separados por muros e muitas vezes por uma parede apenas, o que se torna mais difícil de se acreditar que tal pessoa está sendo vítima de um trabalho análogo à escravidão. São no geral mulheres, que chegam nas casas de famílias “acolhidas” ainda crianças vindas de ambientes carentes de tudo, na esperança de terem teto, comida e frequentar a escola. Porém, o que seria um sonho é na verdade um pesadelo. Denuncie!

Maria Beatriz  
Goiânia

## CONTA PONTO

**A fuga do réu, caracterizada pela violação das medidas cautelares impostas sem qualquer justificativa, autoriza a conversão das medidas cautelares em prisão preventiva**

Alexandre de Moraes, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), nesta sexta-feira (26), ao determinar a prisão preventiva de Silvinei Vasques, ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal (PRF) durante o governo de Jair Bolsonaro. O ex-diretor cumpria prisão domiciliar, com uso de tornozeleira eletrônica, e a medida foi determinada após Silvinei romper o equipamento e fugir para o Paraguai, onde foi detido pelas autoridades locais quando tentava embarcar em um voo com destino a El Salvador. Moraes apontou na decisão que foi informado pela Polícia Federal de que a tornozeleira parou de emitir sinal de GPS por volta das 3h da madrugada de quinta-feira (25). Em seguida, agentes foram à casa do ex-diretor, localizada em São José, em Santa Catarina, e constataram que ele não estava na residência. (ABR)

## INTERAJA CONOSCO



@jornalohje

O governador Ronaldo Caiado registra índices de aprovação próximos de 90% em Goiás, segundo levantamentos recentes, e o desempenho tem impulsivado articulações políticas de olho em 2026. O cenário recoloca no centro do debate uma questão estratégica: qual é o peso real do apoio do agronegócio em uma eventual candidatura presidencial. Curtiu a publicação o leitor.

Rui Ferreira Damasceno



@g.ohoje

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem intensificado articulações políticas com o objetivo de reorganizar o cenário eleitoral e reduzir o espaço para candidaturas de centro nas próximas disputas nacionais. A estratégia passa pela manutenção de alianças-chave e pelo reposicionamento de forças dentro do Centrão, movimento que, segundo analistas, busca preservar a polarização observada nas eleições de 2022. Curtiu a publicação o leitor.

Walter Gonçalves de Almeida  
(@waltergalmeida)

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal [ohoje.com.br](http://ohoje.com.br). São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para [editor@ohoje.com.br](mailto:editor@ohoje.com.br). Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Divulgação/Secretaria da Economia



Mudança nas referências das taxas de juros é responsável pela economia no pagamento

## Goiás adere ao Propag e prevê economia de R\$ 28 bi com dívida reestruturada

João César Almeida

Foi divulgado no Diário Oficial da União, na última quarta-feira (24), a adesão do Estado de Goiás ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados e do Distrito Federal (Propag). O Estado se torna o primeiro do País a ser aceito neste programa de reestruturação financeira.

Com essa novidade, a expectativa é de uma economia líquida aproximada de R\$ 28 bilhões ao longo de 30 anos, comparado com as regras do Regime de Recuperação Judicial, que Goiás estava submetido antes.

Em pronunciamento divulgado após a oficialização da adesão, o governador Ronaldo Caiado celebrou a entrada do Estado no Propag e destacou os pontos positivos da nova política fiscal.

"Goiás vai deixar de pagar, ou seja, vai pagar a menos R\$ 28 bilhões de juros e parcela, o que nós vamos investir em saúde, educação, segurança, infraestrutura, melhoria das condições sociais do nosso povo". Ainda em seu pronunciamento, Caiado afirmou que Goiás se tornou uma referência com a austeridade de seu governo.

De acordo com dados divulgados pelo governo estadual, a dívida pública consolidada é de R\$ 27,98 bilhões. Com a adesão ao Programa, o serviço anual da dívida deve cair de cerca de R\$ 2,5 bilhões para aproximadamente R\$ 1,4 bilhão por ano. A redução significativa no valor das parcelas anuais diminui a pressão sobre o orçamento estadual e amplia a capacidade de planejamento financeiro do governo.

Uma das principais mudanças promovidas pelo novo programa está na forma de incidência dos juros. Enquanto o Regime de Recuperação Fiscal utilizava a taxa Selic como referência, o Propag passa a vincular os juros ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA), atualmente em 4,46%, com juros reais zerados. Essa alteração reduz substancialmente o custo financeiro da dívida, especialmente em um cenário de juros elevados no País.

Outro ponto positivo do Propag, é a autorização para utilizar ativos financeiros para amortizações das dívidas, como créditos da dívida ativa, royalties e recebíveis federais, facilitando a redução do estoque de dívidas sem alterar as condições financeiras.

Para a economista Greice Guerra, essa adesão ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas é positiva. "Esse Regime de Recuperação Fiscal anterior era atrelado à Selic e hoje vemos uma Selic muito alta. Agora com esse novo programa, torna o custo financeiro mais viável, porque ela vai alinhar a dívida de acordo com o comportamento da inflação", completou.

A taxa selic é a taxa básica de juros para a economia brasileira, que influencia outras taxas de juros do País, como empréstimos, financiamentos e aplicações financeiras. O Banco Central (BC) usa a Selic para controlar a inflação. No início de dezembro, o Comitê de Política Monetária manteve a taxa Selic em 15% ao ano.

Guerra pontua que a inflação vem se "arrefecendo", dessa forma sendo positivo esse atrelamento da dívida ao IPCA. Além disso, a ampliação do prazo de pagamentos para 30 anos facilita o cronograma financeiro estadual, dando mais fôlego para o governo.

A economista segue a visão de que essa economia trará benefícios para a população, principalmente com retorno de investimento em serviços essenciais, como educação, segurança e saúde. Porém, Guerra avisa que todo programa precisa do compromisso do poder público para que funcione.

Mesmo com a desvinculação ao Regime de Recuperação Fiscal, Goiás ainda será submetido a mecanismos de controle e acompanhamento da sustentabilidade das contas públicas. O Propag exige disciplina fiscal, transparência e cumprimento de regras de limitação de despesas, a fim de continuar com o controle orçamentário.

(Especial para O HOJE)



## Econômica

Lauro Veiga Filho

| [economica@ohoje.com.br](mailto:economica@ohoje.com.br)

### Dívida das famílias quebra recorde e taxa de juros dispara em novembro

O saldo dos créditos tomados pelas famílias, em seu conceito ampliado, que inclui empréstimos contratados fora do sistema financeiro nacional, atingiu em novembro o percentual mais elevado em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), soma de todas as riquezas produzidas pelo País, na série estatística iniciada em janeiro de 2013 pelo Banco Central (BC). Em valores nominais, quer dizer, sem atualização com base na variação geral dos preços na economia, o saldo total do crédito ampliado contratado pelas famílias aumentou 11,38% entre novembro do ano passado e o mesmo mês deste ano, avançando de R\$ 4,226 trilhões para R\$ 4,707 trilhões. Na comparação com o PIB, o estoque daquelas dívidas elevou-se de 36,0% para 37,2%.

Apenas para comparação, o nível proporcionalmente mais reduzido havia sido registrado em junho de 2013, quando a dívida total das famílias somava perto de R\$ 1,187 trilhão, aproximando-se de 24,4% do PIB. Desde lá, ainda como proporção do total de riquezas, a dívida registrou incremento de 12,8 pontos percentuais, experimentando ainda uma alta nominal de 296,55%. Para comparação, considerando o PIB nominal estimado pelo BC, o volume geral de riquezas avançou a um ritmo acumulado de 89,3% aproximadamente.

Àquela altura, os juros cobrados pelo sistema financeiro das pessoas físicas encontravam-se em 27,1% ao ano, mas superavam a taxa básica de juros, fixada em 8,0% pelo Comitê de Política Monetária (Copom), em 3,39 vezes. Os juros dispararam desde então, alcançando 37,0% para operações de 12 meses em novembro deste ano, diante de 32,9%

no mesmo mês do ano passado, em alta de 4,1 pontos percentuais. Em pouco mais de 12 anos, os juros anotaram variação 9,9 pontos, frente a uma elevação de sete pontos para a taxa básica, ainda hoje fixadas em 15,0% ao ano. Apesar do salto no custo do dinheiro, os juros médios impostos às famílias estavam 2,47 vezes mais elevados em novembro último. A diferença não ajuda a aliviar a situação das famílias mais endividadas e mostra que os juros já eram escorchantes e continuam do mesmo modo extorquindo parcelas razoáveis da renda familiar.

#### Incapacidade histórica

Com dados ainda de outubro, o BC mostra que o percentual da renda nacional bruta disponível das famílias destinado ao pagamento de juros e amortizações bate novo recorde neste ano, atingindo 29,4% naquele mês, frente a 27,2% em outubro de 2024. A fatia da renda desviada para o pagamento do serviço da dívida familiar havia se aproximado de 22,6% em junho de 2013 e chegou a registrar 20,1% em julho de 2020, durante a pandemia, seu menor nível na série histórica – o que parece se explicar em função de juros extraordinariamente baixos (diante do histórico brasileiro nesta área), com a taxa básica mantida em 2,25% ao ano. Bem abaixo de seu custo atual, os juros para pessoas físicas no sistema financeiro alcançavam 24,3% ao ano naquele mês de julho, mas – atenção – eram 10,8 vezes mais altos do que a taxa básica, o que parece demonstrar uma incapacidade histórica dos bancos de acompanhar qualquer movimento de baixa dos juros básicos, ainda que proporcionalmente.

## BALANÇO

◆ Numa estimativa pouco ortodoxa, considerando os dados estimados pelo BC para a renda bruta disponível das famílias e o percentual de comprometimento daquela renda com o pagamento de juros e amortizações, incluindo as formas de crédito imobiliário, o valor pago teria experimentado alta de 12,3% entre outubro do ano passado e o mesmo mês deste ano, avançando de R\$ 2,376 trilhões para R\$ 2,668 trilhões.

Desde julho de 2020, o desembolso aumentou 75,8% em números aproximados, num aumento real (descontada a inflação) de 27,1%.

◆ As empresas têm adotado estratégias para conter seu endividamento, o que resultou em um avanço de apenas 1,40% no saldo do crédito ampliado em 12 meses. O estoque da dívida corporativa ampliada saiu de R\$ 6,490 trilhões em novembro do ano passado para R\$ 6,803 trilhões no mesmo mês deste ano, fazendo a relação entre crédito e PIB no setor recuar de 55,3% para 53,8%. Desde que alcançou seu ponto máximo na série histórica, ao bater em 57,0% do PIB em dezembro do ano passado, aquele indicador baixou 3,2

pontos percentuais.

◆ Aquele desempenho parece refletir um avanço igualmente mais modesto para as contratações de novos créditos pelas empresas. Descontados fatores sazonais, as concessões de novos empréstimos para as pessoas jurídicas subiram apenas 2,69% na comparação entre os trimestres finalizados em novembro de 2024 e igual período deste ano, saindo de R\$ 836,8 bilhões para R\$ 859,3 bilhões.

◆ O dado acumulado em 12 meses mostra uma elevação de 10,3% frente a período idêntico e imediatamente anterior. Neste caso, no entanto, a estatística captura um período de alvas mais vigorosas observadas entre o final de 2024 e os primeiros meses deste ano. O dado trimestral aponta uma desaceleração importante para aquelas contratações, reforçando a hipótese de redução do endividamento, numa versão mais positiva, ou de restrições crescentes na oferta de novos créditos pelos bancos em função de uma inadimplência mais elevada.

◆ Na média de todo o setor empresarial, no entanto, o percentual de empréstimos e financiamentos não hon

rados há mais de 90 dias manteve-se relativamente estável no mercado de crédito livre, variando de 2,8% em novembro do ano passado para 2,9% em igual mês deste ano, mas abaixo do índice de 3,3% alcançado em agosto passado.

◆ As concessões de novos créditos para as pessoas físicas, ao contrário registraram alta mais intensa, saindo de R\$ 1,0 trilhão para praticamente R\$ 1,077 trilhão também entre o trimestre setembro a novembro de 2024 e o mesmo intervalo deste ano, correspondendo a uma variação nominal de 7,67%. A variação em 12 meses, no entanto, ficou abaixo daquela observada para as empresas, com a alta limitando-se a 8,7% como resultado da desaceleração observada a partir do final do primeiro semestre.

◆ No trimestre finalizado em maio deste ano, por exemplo, as concessões ajustadas sazonais haviam crescido 11,90% na comparação com os mesmos três meses de 2024, ainda no caso das operações realizadas por pessoas físicas no sistema financeiro nacional. (Especial para O HOJE)

### Taxas de juros avançam para famílias e despencam para empresas

Em novembro, as taxas médias de juros dos bancos cresceram para as famílias e diminuíram para as empresas, segundo as Estatísticas Monetárias e de Crédito, divulgadas nesta sexta-feira (26), pelo Banco Central (BC). Para pessoas físicas, o destaque do mês foram os avanços de 5,5 pontos percentuais nas contratações de crédito pessoal não consignado,

que subiram para 106,6% ao ano, e de 3,2 pontos percentuais no cartão de crédito parcelado, que ficou em 181,2% ao ano.

Os juros no cartão de crédito rotativo tiveram um aumento de 0,7 pontos percentuais, que chegaram a 440,5% ao ano. Esse tipo de modalidade é uma das mais altas do mercado, mesmo com limitações de cobranças no rotativo, desde ja-

neiro de 2025. Os juros continuam com variações, com redução de 5,4 pontos percentuais nos últimos 12 meses para as famílias, porém, a medida não afeta taxas de juros acordadas na contratação do crédito. A taxa média de juros de crédito livre para famílias teve aumento de 0,9 ponto percentual em novembro. (João César Almeida, especial para O HOJE)

# Mista aprova LOA de R\$ 10,8 bilhões e alterações na Cosip

Em reunião extraordinária, colegiado rejeitou maioria das alterações propostas no orçamento para 2026 e aprovou mudanças no uso da Contribuição para o Custeio da Iluminação Pública

Thiago Borges

Em reunião extraordinária na última sexta-feira (26), a Comissão Mista da Câmara Municipal de Goiânia aprovou a Lei Orçamentária Anual (LOA) e as alterações no Código Tributário que ampliam a Contribuição para o Custeio da Iluminação Pública (Cosip).

Relatada pelo vereador Pedro Azulão Jr. (MDB), a LOA foi aprovada com a rejeição de 54 emendas comuns dos parlamentares que alteravam o texto. O vereador Fabrício Rosa (PT) apresentou 37 emendas, mas nenhuma foi aprovada. Inicialmente, o texto de Azulão acatava somente a primeira emenda, de autoria do presidente da Câmara, Romário Policarpo (PRD).

A emenda de Romário inclui R\$ 3 milhões no orçamento da Secretaria Municipal de Comunicação (Secom) para divulgar programas e projetos da prefeitura, por meio de inserções publicitárias em camisas, placas, estádios e demais materiais de visibilidade dos clubes profissionais de futebol da Capital.

A vereadora Aava Santiago (PSDB) criticou a emenda do presidente da Casa. "Acho que temos outras prioridades de gastos, me desculpem os torcedores dos três times, do que gastar R\$ 3 milhões para divulgar ações na Série B, o que



Mariana Capeletti/Câmara Municipal

## O vereador

**Fabrício Rosa (PT) apresentou 37 emendas, mas nenhuma foi aprovada.**

**Inicialmente, o texto de Azulão acatava somente a primeira emenda, de autoria do presidente da Câmara, Romário Policarpo (PRD)**

não faz o menor sentido", afirmou a parlamentar. Aava pediu destaque para que a proposta de Romário fosse excluída do texto, porém, os vereadores aprovaram a emenda de Policarpo.

## Destaques do líder

Apesar de Azulão acatar somente uma emenda, o líder do prefeito, vereador Wellington

Bessa (DC), apresentou desafios que foram aprovados pela base governista. Nos desafios de Bessa, foram incluídas emendas do vereador Coronel Urzêda (PL), que estabelece o remanejamento orçamentário em 23%; da vereadora Kátia Maria (PT), que estabelece a reestruturação do plano de cargos, carreiras e vencimentos dos servidores administrativos da Educação; e do vereador Thialu Guiotti (Avante), que garante reforço de dotação orçamentária para ações da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (Semel) e autorização para o Poder Executivo promover remanejamento necessário à execução de despesas.

Em conversa com a imprensa, Bessa destacou que as emendas acatadas seguiram a "lógica legislativa". "Toda emenda parte do pressuposto técnico e tem que ser discutida com a Secretaria de Fazenda. Não adianta nós apresentarmos emendas em dissonância com o que determina a Secretaria de Fazenda. Nós fizemos

esse diálogo, podendo atender todos os atores e também o que nós ouvimos nas audiências públicas e nas categorias. As emendas que foram acatadas seguiram essa lógica legislativa", destacou o líder da base governista.

Embora tenha recusado as alterações no texto, Azulão não fez objeção a qualquer emenda impositiva dos vereadores. Cada parlamentar contará com R\$ 5.003.216,58 em recursos disponíveis para destinação via emendas.

A LOA estima receitas e despesas em R\$ 10,8 bilhões para 2026, com a destinação de emendas impositivas que somam cerca de R\$ 185 milhões, de acordo com o relatório. A matéria agora segue para a primeira votação em plenário, marcada para a sessão extraordinária de segunda-feira (29).

## Cosip

Na mesma reunião extraordinária, a Comissão Mista aprovou também o projeto de lei que altera o Código Tributário para ampliar a utilização

dos recursos da Cosip. A proposta, de iniciativa do Executivo municipal, adapta a legislação municipal à Emenda Constitucional 132/2023, ao permitir que a contribuição financeira não apenas a manutenção da iluminação, mas também expansão e melhoria dos sistemas de monitoramento e segurança urbana, como a instalação de câmeras e centrais tecnológicas.

Foram apresentadas três emendas de vereadores à proposta original, todas rejeitadas pelo colegiado. Entre as sugestões recusadas estavam dispositivos para isenção da cobrança para contribuintes de baixa renda inscritos no CADÚnico, estabelecimento de trava para valor da Cosip e utilização da base de cálculo do ano anterior, mais o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), limitada a 10% ao ano.

Assim como a LOA, o projeto de alteração da Cosip seguirá para segunda votação em plenário, também prevista para a próxima segunda. (Especial para O HOJE)

## VITÓRIA DA BASE

# CCJ aprova trava na revogação da Taxa do Lixo



Comissão aprovou modificação que obriga a apresentação de impacto orçamentário para extinguir TLP

Em reunião extraordinária da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) da Câmara Municipal de Goiânia, na manhã de sexta-feira (26), os vereadores aprovaram uma emenda ao projeto de lei que propõe a revogação da Taxa de Limpeza Pública (TLP), conhecida popularmente como "Taxa do Lixo". A mudança condiciona a extinção da TLP à apresentação de um estudo de impacto financeiro e à indicação de medidas compensatórias.

A emenda ao texto foi apresentada na última semana em plenário, em manobra da base do prefeito Sandro Mabel (União Brasil) para evitar que a matéria fosse votada. De autoria do vereador Thialu Guiotti (Avante), a emenda foi aprovada por maioria na CCJR e faz com que o projeto do vereador Lucas Vergilio (MDB) retorne ao plenário para votação definitiva.

O relator original na comissão, Igor Franco (MDB), recon-

mendou a rejeição da proposta. Franco afirmou que rejeitou a emenda porque, segundo o emedebista, o impacto orçamentário já consta no projeto de Vergilio.

Thialu destacou a necessidade de que a revogação seja acompanhada de parâmetros

que atestem os efeitos fiscais da medida. "Se observarmos o momento em que foi apresentada a revogação da taxa do lixo, fica claro que a iniciativa teve como objetivo apenas fazer pressão política. Se não for resolvido na Câmara, apos-

bá-lo, porque não há estudo de impacto financeiro", frisou o parlamentar.

## Paço acompanhou de perto

A secretaria de Governo, Sabrina Garcez, esteve presente na reunião e acompanhou a

tramitação da emenda, que foi defendida também pelo líder do prefeito Sandro Mabel (UB), o vereador Wellington Bessa (DC). A base governista emplacou o voto em separado favorável à alteração, apesar da pressão da oposição para manter o texto original. O voto em separado de Bessa foi aprovado com voto contrário dos vereadores Igor Franco, William Velloso (PL) e Kátia Maria (PT).

Com a aprovação da emenda na CCJR, a matéria segue agora para a segunda votação em plenário. Caso seja aprovada na próxima sessão, a revogação da TLP poderá ser efetivada apenas se o estudo de impacto e as medidas de compensação estiverem definidos e a medida receber aval da Secretaria Municipal da Fazenda (Sefaz), como exige a emenda. Na prática, a emenda impede a revogação da Taxa do Lixo, o que representa uma vitória da base de Mabel na Casa. (Thiago Borges, especial para O HOJE)

# Michelle x Flávio Bolsonaro: briga abre espaço fora do bolsonarismo

Confirmação do senador como sucessor do ex-presidente não encerra conflito familiar. Postura da ex-primeira-dama amplia instabilidade e mostra campo dividido às vésperas do ano eleitoral

Bruno Goulart

A leitura, na porta de um hospital em Brasília, da carta escrita por Jair Bolsonaro (PL) no dia de Natal, antes de ser submetido a uma cirurgia, parecia ter um objetivo: colocar um ponto final na indefinição sobre quem seria o nome da família Bolsonaro para disputar a Presidência da República em 2026. Ao confirmar oficialmente o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) como pré-candidato, o ex-presidente buscou transmitir unidade, continuidade e controle do próprio legado político. No entanto, o gesto, longe de pacificar o clã, escancarou um conflito que era tratado nos bastidores e que agora ganha contornos públicos: a disputa silenciosa, mas cada vez mais evidente, entre Flávio e Michelle Bolsonaro.

Nesse contexto, chama atenção o momento dos movimentos. Na véspera de Natal, quase simultaneamente ao pronunciamento em cadeia nacional do presidente Lula da Silva (PT), Michelle divulgou um vídeo de mais de cinco minutos pelas redes do PL Mulher. A estética cuidadosamente montada, o discurso carregado de simbologia religiosa, referências a "renascimento", "novo ciclo" e a menção direta a 2026 não deixaram dúvidas: tratou-se de uma mensagem pensada



Fotos: Carlos Moura/Agência Senado e Beto Barata/PL

*Ao confirmar oficialmente o senador Flávio Bolsonaro como pré-candidato, o ex-presidente buscou transmitir unidade, continuidade e controle do próprio legado político. No entanto, o gesto, longe de pacificar o clã, escancarou um conflito que era tratado nos bastidores e que agora ganha contornos públicos*

para o Brasil, não para um eleitorado local ou para um papel secundário na política.

Assim, enquanto Jair Bolsonaro tenta conduzir a sucessão dentro da família, Michelle se comporta como uma liderança nacional em construção. O contraste expõe a fratura. O próprio ex-presidente já afirmou publicamente que a ex-primeira-dama "precisaria de um caminho mais longo na política" e que, num primeiro momento, seria uma "excelente senadora". Michelle, contudo, não tem dado sinais de disposição para aceitar um papel regional (senadora pelo DF) ou de bastidor. Ao contrário, sua comunicação reforça a imagem de alguém que se vê como alternativa presidencial viável, especialmente junto ao eleitorado evangélico e feminino.

Nesse cenário, fica evidente que Flávio Bolsonaro, mesmo ungido pelo pai, enfrenta resistência dentro do próprio núcleo familiar e dificuldades para se consolidar fora dele.

Parte do Centrão, setores do empresariado e até segmentos do eleitorado conservador

veem sua candidatura como frágil, excessivamente dependente do sobrenome e pouco competitiva nacionalmente. A disputa velada com Michelle apenas amplia essa percepção de instabilidade.

Levantamento da Genial/Quaest, divulgado em novembro, aponta que 24% dos brasileiros preferem, em 2026, um presidente que não seja nem Lula nem alguém ligado a Jair Bolsonaro. Trata-se de um contingente expressivo, que cresce justamente quando a direita se mostra incapaz de construir unidade. Já a Paraná Pesquisas, divulgada nesta sexta-feira (26), mostra Lula na liderança do primeiro turno contra todos os nomes testados da direita, inclusive Flávio Bolsonaro, que aparece com 27,8% contra 37,6% do petista. O desempenho de Michelle é ainda mais fraco: Lula tem 37,2%, contra 24,4% da ex-primeira-dama.

**Verdadeira ameaça está fora da família Bolsonaro**

Por outro lado, os dados também revelam onde está a principal ameaça ao lulismo. No segundo turno, Lula aparece tecnicamente empatado com quase todos, mas é diante de Tarcísio de Freitas (Republicanos), governador de São Paulo, que a diferença é menor: 44% a 42,5%. Não por acaso, Tarcísio, assim como Ratinho Jr. (PSD), governador do Paraná, surge como opção viável para uma nova via na direita, menos ideológica, mais institucional e distante das crises familiares do bolsonarismo.

Diante do alto grau de instabilidade do clã Bolsonaro, cresce entre Faria Lima, lideranças do Centrão e outros players políticos a avaliação de que apostar em um nome da família é um risco elevado. Especialistas já dizem que Flávio Bolsonaro é só um jogo de cena. Quando chegar abril, o nome será Tarcísio. (Especial para O HOJE)

## NO PARAGUAI

### Condenado pelo STF, ex-chefe da PRF é capturado durante fuga

Preso nesta sexta-feira (26) no Aeroporto Internacional Silvio Pettirossi, em Assunção, no Paraguai, ao tentar embarcar para El Salvador, o ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Silvinei Vasques está aposentado desde dezembro de 2022 e recebe remuneração bruta mensal de R\$ 19.512,48, segundo dados do Portal da Transparência. Vasques foi detido após romper a tornozeleira eletrônica e deixar o Brasil sem autorização judicial, em descumprimento a medidas impostas pelo Supremo Tribunal Federal (STF). O ministro Alexandre de Moraes determinou na tarde desta sexta a prisão preventiva de Silvinei Vasques.

Silvinei Vasques se aposentou da PRF em 23 de dezembro de 2022, após 27 anos de atuação na corporação. De acordo com o contracheque de outubro de 2025, o valor líquido recebido pelo ex-dirigente é de R\$ 13.936,27, após os descontos legais, que incluem Imposto de Renda e contribuição



Marcelo Camargo/ABr

previdenciária.

Antes da prisão, Vasques ocupava o cargo de secretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação de São José, município da Grande Florianópolis, função que exerceu até 16 de dezembro. O ex-diretor da PRF deixou o posto poucos dias antes de romper

o equipamento de monitoramento eletrônico determinado pela Justiça.

A detenção ocorreu quando Silvinei tentava embarcar em um voo internacional. A violação da tornozeleira acionou os sistemas de alerta, com reforço da fiscalização nas fronteiras e à atuação das autorizações

dades brasileiras em cooperação com o Paraguai, o que resultou na abordagem ainda no aeroporto.

Silvinei Vasques foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal a 24 anos e seis meses de prisão por participação na tentativa de golpe para manter o ex-presidente

Jair Bolsonaro no poder após a derrota nas eleições de 2022. Diante da fuga e do descumprimento das medidas cautelares, o ministro Alexandre de Moraes, relator do caso no STF, determinou a prisão preventiva do ex-dirigente da PRF. (Paula Costa, especial para O HOJE)

# Pesquisa nacional prova que Mabel é um dos piores prefeitos do Brasil

Instituto de alcance mundial, AtlasIntel faz entrevistas nos 26 Estados e mostra que somente 19% toleram gestor de Goiânia, a capital do Estado com o melhor governador do País

Nilson Gomes-Carneiro

AtlasIntel é um instituto que faz pesquisas em diversos países, considerado o nº 1 dos Estados Unidos, onde tem parceria com a rede de comunicação CNN. Durante dois meses, de 6 de outubro a 5 de dezembro, entrevistou 82.781 brasileiros das 26 capitais estaduais, inclusive 2.675 em Goiânia, o que lhe dá aqui a margem de erro de 2 pontos percentuais para mais ou para menos. O resultado é o reflexo da cobertura que O HOJE publica todos os dias: somente 19% dos goianenses consideram ótima ou boa a gestão do prefeito Sandro Mabel (UB), um dos piores do Brasil. Abaixo de Mabel, apenas os gestores de Rio Branco (AC), Belo Horizonte (MG), Manaus (AM) e Campo Grande (MS).

Os seis melhores prefeitos são do Norte/Nordeste, cuja situação financeira e social se assemelha mais a calamidade do que a votada na Assembleia Legislativa de Goiás para livrar Mabel das licitações. O prefeito de Porto Velho (RO), Léo Moraes, do Podemos, tem 1% de ruim/péssimo, 2.600% a menos que Mabel. O prefeito de São Luís (MA), Eduardo Braide (PSD), tem 72% de ótimo/bom,



Divulgação/SME Goiânia

O HOJE buscou os índices dos diversos institutos e não conseguiu encontrar qualquer prefeito pior que Mabel. Nenhum

quase 400% a mais que a calamidade sentada na Prefeitura de Goiânia. O Centro-Oeste foi considerado a região de prefeitos mais lamentáveis do Brasil, pois tem a pior entre os piores, Adriane Lopes, do PP, míseros 6% de aprovação, que ainda assim é o dobro do recorde de Mabel: ele era um dos homens fortes do governo de Michel Temer, que terminou com 3%.

O HOJE buscou os índices dos diversos institutos que atuam em Goiás e não conseguiu encontrar qualquer prefeito pior que Mabel. Nenhum, por mais trágico que seja, tem menos de 19% de aprovação – aliás, todos têm acima de 40%.

Os seguidos prefeitos ruins nos anos 1990 acabaram com municípios então em ascensão, como Goiatuba. As lastimáveis administrações nas últimas décadas fizeram Anápolis ser ultrapassada em habitantes por

terno Bruto por Rio Verde.

Para dar ideia das consequências de um gestor incompetente, Mabel se tornou o maior gargalo do período Ronaldo Caiado (União Brasil), cuja aprovação está há sete anos na faixa dos 90%. Como pode a capital do Estado com o melhor governador do País ter um dos piores prefeitos do Brasil? É o resultado do alheamento às questões populares, como no caso do instituto de saúde dos servidores municipais, o Imas. Em vez de resolver as questões ligadas à identidade, que é uma mistura de desvios constantes com seguidos presidentes ineficazes, Mabel propôs o que faz sempre: fechar o instituto. Só aí já perde o apoio de milhares de trabalhadores com suas famílias, mais os amigos e demais pessoas que odeiam os fujões.

Também recaem sobre Mabel detalhes de convivência, porque ele simplesmente não

aguenta gente pobre por perto. Em seus vídeos nas redes sociais, as pessoas simples são submetidas a constrangimentos como se elas fossem as mazelas de Goiânia. Transparece nas câmeras o que aparece nas pesquisas, com a sociedade louca para se livrar do encosto. Nestes quase cem anos, a cidade contou com administradores de bom trânsito em meio aos bolsões mais humildes. Foi o caso de Iris Rezende, prefeito por quatro mandatos, e de Joaquim Roriz, que serviu como vice, assumiu um tempo e depois foi governar o Distrito Federal também por quatro mandatos. Houve também os prefeitos com vocação para servir e inovar, como Nion Albernaz e Darci Accorsi, que ousaram ser criativos nas praças, no embelezamento, na zeladoria perfeita, dando a Goiânia a fama de cidade linda, limpa e cheirosa. Nada isso é o que se vê e se sente nos dias de hoje.

A comparação de Mabel com o saudoso Paulo Garcia é ofensiva a sua memória e ele não está mais aqui para se defender. Tanto Garcia quanto Rogério Cruz sucederam Iris Rezende, que tinha um estilo peculiar, de encher a cidade de canteiros de obras, mesmo sem se calcular de onde viriam os recursos para sua continuidade ou para que elas serviriam. Outro atrapalhado por efeitos externos foi Daniel Antônio, impedido pela Câmara de Vereadores de fazer qualquer trabalho. Então, em matéria de ruindade, é difícil colocar num mesmo plano Mabel, Paulo Garcia, Rogério Cruz e Daniel Antônio.

Se ninguém de seus antecessores em quase 100 anos pode sequer ser equiparado ao tanto que Mabel é ruim, também no restante do Estado é inédita entre os demais 245 prefeitos tamanha ineficiência em uma só gestão. Leia o texto a seguir.

## Ingratidão, defeito que anula um ser, aqui é mato



Alex Malheiros

Além de ingrato e injusto, é burro e chama a comunidade de idiota: se Caiado, com aprovação superior a 90%, desconhece a Capital, como convenceu tanta gente a votar em alguém só porque ele pediu?

Caiado foi de rua em rua, de palanque em palanque, nas caminhadas, nas carreiras, gravando vídeo, fazendo articulação, comprando brigas que nem eram suas, como amigos que eram seus, tudo para ressuscitar o morto-vivo, alavancá-lo e catapultá-lo ao Paço Municipal, como é chamado em Goiânia, o prédio da prefeitura. E, com seus votos e seu caris-

ma, Caiado conseguiu tirar o sujeito da aposentadoria e levá-lo ao cargo.

Voltamos à live em que o governador estava com 242 prefeitos discutindo saneamento, pois na maioria deles opera uma empresa estadual, a Saneago. O que fez Mabel? O maior gesto de ingratidão e até de falta de respeito e educação: comprou briga com seu padrinho político na frente de

241 gestores locais. Foi grosso, ignorante, estúpido. Ouviu de Caiado, que somente ali o estava conhecendo, o lamento de não ter ouvido aquelas palavras vis antes da campanha em Goiânia, antes de um homem de mais de 70 anos passar cento e tantos dias no sol e na chuva arrebanhando apoio e votos para outro que só queria curtir Miami.

Nesta semana, a ingratidão

de Mabel voltou com carga máxima. Em entrevista a O Popular, o prefeito diz que o governador não conhece Goiânia. Além de ingrato e injusto, é burro e chama a comunidade de idiota: se Caiado, com aprovação superior a 90%, desconhece a Capital, como convenceu tanta gente a votar em alguém só porque ele pediu?

Da atual safra, O HOJE já entrevistou em seus estúdios cerca de 50 prefeitos de cidades dos mais diferentes portes. Existem agradáveis surpresas, como o leitor/internauta pode conferir nas edições do dia a dia e nos arquivos no ohoje.com. Até agora, não apareceu sequer um comparável ao nível de Sandro Mabel, tamanha a baixaria, a ingratidão e o nível raso de conhecimento.

Para não estragar o fim de ano de ninguém, os 19% são a resposta a essas demonstrações de que ele quer realmente é ser dono da cidade e fazer de cada goianiense seu empregado. Enfim, caiu da árvore o fruto dos esforços de Mabel para humilhar os goianienses. Recém-semeado e já impróprio para consumo. (Especial para O HOJE)

# Joias esmeraldinas na COPINHA 26

Com elenco que mescla convocados para a seleção e outros já testados no time principal, Verdão estreia 3 de janeiro com foco na transição e na vitrine nacional

Herbert Alencar

O Goiás Esporte Clube deu o pontapé inicial oficial para a temporada 2025 ao divulgar a lista de convocados para a Copa São Paulo de Futebol Júnior. Considerada a maior vitrine do futebol de base no mundo, a "Copinha" terá o Verdão como um dos protagonistas que buscam não apenas o título inédito, mas a consolidação de um projeto de formação que já rende frutos no elenco profissional.

A estratégia da diretoria esmeraldina para esta edição é clara: utilizar a competição como uma extensão do processo de transição. O elenco selecionado reúne atletas nascidos entre 2005 e 2009, criando um equilíbrio entre a juventude de promessas precoces e a maturidade de jogadores que já sentiram o peso de vestir a camisa esmeraldina em estádios lotados pelo time de cima.

## O 'Eixo profissional' no Sub-20

Entre os nomes que encabeçam a lista, destacam-se figuras que já não são estranhas ao torcedor que frequenta a Serrinha. O zagueiro Antony, de 19 anos, é o grande símbolo dessa geração. Canhoto e com convocações para a Seleção Brasileira Sub-20 no currículo, o defensor desperta o interesse de clubes do exterior e deve ser uma das lideranças técnicas.

cas em campo.

No setor ofensivo, o faro de gol de Jean Carlos é a grande esperança. Com 16 gols em 23 partidas na última temporada, o atacante de 20 anos já balançou as redes pelo profissional, provando que está pronto para desafios maiores. Ele terá a companhia de Tallyson, atacante de beirada que chegou do Flamengo e teve ascensão meteórica, estreando no profissional sob o comando de Márcio Zanardi após passagens de destaque pelo Sub-17 e Sub-20.

O meio-campo será orquestrado por Lucas Rodrigues. Aos 17 anos, o volante é visto como uma joia de longo prazo, tanto que teve seu contrato renovado recentemente até 2028. Já a lateral-esquerda terá o retorno de Danilo Cunha, jovem que vinha ganhando espaço no time principal até ser freado por uma lesão na mão, da qual já está plenamente recuperado.

## Segurança defensiva e juventude

Para sustentar o ímpeto ofensivo, o técnico da base contará com a solidez de Murilo Camara. O zagueiro, que possui dupla nacionalidade (italiana e brasileira), chegou ao clube após se destacar no Rio Branco-SP e rapidamente se impôs pela qualidade na saída de bola e liderança, sendo monitorado de perto pela comissão técnica profissional.



Goiás apostou em experiência profissional e joias da base para brilhar na Copinha 2025

## Caminho definido

O Verdão está sediado no grupo de Tanabi e fará sua estreia no dia 3 de janeiro (sábado), às 15h15, contra o América de Natal. O calendário segue intenso: no dia 6, enfrenta o Sobradinho, e encerra a primeira fase contra os donos da casa, o Tanabi, no dia 9.

Para o Goiás, a Copinha 2025 representa mais do que uma disputa esportiva; é o termômetro para o planejamento financeiro e técnico do clube, reforçando o papel das categorias de base como o principal ativo da instituição para o futuro. (Especial para O HOJE)

## CONVOCADOS – GOIÁS | COPA SÃO PAULO 2025

### GOLEIROS

- Danilo Cunha (2007)
- Diego Sousa (2006)
- Francisco Ayello (2007)
- Júlio César (2005)

### LATERAIS

- Anthony Wesley (2005)
- Lucas Fraga (2008)
- Murilo Câmara (2006)
- Pablo Lopes (2007)

### ZAGUEIROS

- Arthur Borges (2008)
- Fabiano Monroe (2007)
- Guilherme "Bahia" (2007)
- Gustavo Leite (2005)
- Hygor Samuel (2009)
- Kayky Gonçalves (2007)
- Lucas Rodrigues (2007)
- Ryan Riquelme (2007)
- Vitor Fonseca (2005)

### MEIO-CAMPISTAS

- Axel Grimaud (2008)
- Cauan "Ouricuri" (2008)
- Jean Carlos (2005)
- Jorge Miguel (2008)
- Lucas Santos (2008)
- "Luisinho" Rocha (2006)
- Mikel Amantegui (2007)
- Tallyson Teixeira (2007)
- Warley Corrêa (2007)
- Willie Faria (2006)

## "TRIO DE FERRO"

### Geovane quebra barreiras e fecha com o Atlético-GO

O mercado da bola em Goiânia foi sacudido por uma movimentação que promete render discussões nas arquibancadas. O volante Geovane, de 36 anos, está de volta à capital, mas desta vez para completar um ciclo raro no futebol: defender os três maiores clubes do estado. Segundo informações apuradas nesta quarta-feira (24), o experiente meio-campista é o novo reforço do Atlético-GO para a temporada 2026. Geovane chega ao CT do Dragão após uma temporada vitoriosa no Coritiba. Em 2025, o volante fez parte do elenco que conquistou o título da Série B do Campeonato Brasileiro. Pelo Coxa, disputou 23 partidas, sendo titular em cinco oportunidades. Embora não tenha registrado gols ou assistências, sua liderança e combatividade no setor defensivo foram fundamentais para o equilíbrio do grupo paranaense.

A trajetória de Geovane no futebol de Goiás é longa e repleta de capítulos marcantes. Sua história no estado começou ainda em 2008, nas categorias de base do Goiás Esporte Clube. Após passagens pela Apa-Recidense, o volante vestiu a camisa do Vila Nova pela primeira vez em 2011. No entanto, foi em sua segunda passagem pelo Tigre, entre 2016 e 2018, que o jogador

viveu um de seus melhores momentos técnicos. Com 102 jogos disputados, oito gols marcados e duas assistências, Geovane tornou-se peça-chave e uma figura respeitada pela torcida colorada. O bom desempenho o levou de volta ao Goiás em 2019, onde atuou em 38 partidas antes de seguir para o CSA, Novorizontino e Coritiba. A contratação de Geovane pelo Atlético-GO é vista como um movimento estratégico da diretoria para dar casca ao elenco que disputará o Goianão e as competições nacionais em 2026. Além de atuar como volante, o jogador possui versatilidade para jogar como lateral-direito, função que exerceu em diversos momentos da carreira.

O acerto com o Atlético-GO coloca Geovane em um seleto grupo de atletas que ignoraram as rivalidades locais em prol do profissionalismo. Para o Dragão, o reforço representa a chegada de um "velho conhecido" dos gramados goianos, que conhece como poucos os atalhos do campo e a presão dos clássicos locais. A expectativa é que o jogador se apresente no início de janeiro para a pré-temporada. Em 2026, o desafio de Geovane será provar que, aos 36 anos, ainda tem lenha para queimar e futebol para mais um gigante da Capital. (Especial para O HOJE)

## GOIANÃO 2026

### Crac apostou na continuidade de Luan Carlos e mira protagonismo

Divulgação

Enquanto as potências da capital se movimentam, o interior de Goiás também ajusta suas peças para o Estadual de 2026. O Clube Recreativo e Atlético Catalano (Crac) inicia sua preparação com uma palavra de ordem: continuidade. O clube oficializou a permanência do técnico Luan Carlos, um movimento estratégico que tenta colher os frutos do desempenho competitivo apresentado na temporada passada.

Em 2025, o Leão do Sul caiu nos pênaltis diante do Goiás, mas a postura da equipe durante o campeonato deixou uma impressão positiva na diretoria e na torcida. Para o comandante, a manutenção do trabalho é o diferencial para que o time não precise "recomeçar do zero" em termos táticos. "Foi um time que entendeu muito rápido a nossa proposta. Isso nos dá confiança para seguir evoluindo e pensar grande para 2026", pontuou Luan Carlos.

### Calendário cheio e fôlego financeiro

Um dos grandes trunfos do Crac para este ano é a garantia de um calendário nacional. Ao assegurar a vaga na Série D do Campeonato Brasileiro, o clube de Catalão ganha maior poder de barganha no mercado da bola e estabilidade financeira.

A diretoria admite que o investimento para 2026 é levemente menor em comparação a anos anteriores, mas



Leão do Sul renova o elenco com perfil jovem e foca no calendário cheio

reitera que o planejamento é audacioso. "Ter um calendário facilita o nível de investimento e a montagem do elenco. Temos projeções altas e estamos muito confiantes no time que foi montado", afirmou o treinador, destacando que a Série D é o horizonte que mantém o clube ativo e atraente para novos talentos.

### Reformulação e "fome" de vitória

Apesar da permanência do técnico, o torcedor que for ao Gernervino da Fonseca verá muitos rostos novos. O elenco passou por uma ampla reformulação, restando poucos remanescentes da última campanha. A escolha dos novos nomes seguiu um critério rigoroso estabelecido pela comissão técnica: juventude e

ambição.

O perfil buscado pelo Leão do Sul para 2026 foca em atletas que veem no Campeonato Goiano uma vitrine para ascensão na carreira. "É um time jovem, com jogadores que têm fome de vitória, que buscam espaço no mercado e que consigam propor o jogo", explicou Luan Carlos. A ideia é transformar o Crac em uma equipe intensa, capaz de incomodar os favoritos e brigar na parte de cima da tabela desde as primeiras rodadas.

Com o início do Goianão batendo à porta, o Crac se posiciona não apenas como um figurante, mas como um projeto que acredita no processo a longo prazo para retomar a hegemonia do interior e garantir novas alegrias ao povo catalano. (Especial para O HOJE)



Checagem de freios, pneus, óleo e suspensão reduz riscos de falhas mecânicas e acidentes

Freepik

# Antes de pegar a estrada, revisão é aliada nas viagens de fim de ano

Manutenção, descanso do motorista e planejamento são fundamentais para evitar acidentes

Letícia Leite

Com a chegada do fim de ano, cresce o número de famílias que escolhem o carro como principal meio de transporte para viagens de lazer ou para visitar parentes. O aumento do fluxo nas rodovias exige atenção redobrada dos motoristas, especialmente em relação à manutenção do veículo, considerada uma das principais medidas de prevenção a acidentes graves.

De acordo com o especialista em mobilidade urbana Marcos Rothen, a revisão do automóvel deve fazer parte da rotina do condutor e não ser encarada apenas como uma providência emergencial antes de viajar. "As peças dos carros têm uma vida útil média e elas devem ser trocadas antes de quebrarem. Uma peça do carro que quebra pode danificar outras e até impedir que o carro se movimente", explica.

Entre os itens básicos que devem ser checados antes de pegar a estrada estão o óleo do motor, a água do radiador, o funcionamento das luzes externas, o limpador de para-brisa e o estado das pastilhas de freio. Segundo Rothen, pastilhas gastas, além de comprometerem a frenagem, podem causar danos a outros componentes do sistema. "Na estrada, o freio é muito usado e não pode falhar. Quando fa-



Mais de 370 mil veículos de passeio devem trafegar pelas rodovias, impulsionados pelas viagens de lazer e deslocamentos familiares típicos

lham é problema de manutenção", alerta.

Para quem vai viajar com a família, a manutenção preventiva também é sinônimo de tranquilidade. O analista administrativo Carlos Henrique Souza, de 42 anos, pai de dois filhos, afirma que a revisão do veículo faz parte do planejamento da viagem.

"Sempre que a gente vai pegar estrada, a primeira coisa que faço é levar o carro para revisão. Não espero chegar perto da viagem, porque sei que qualquer problema pode colocar minha família em risco", relata.

Os pneus também merecem atenção especial. O especialista orienta que a calibragem seja feita com o carro frio, antes do início da viagem, o que garante maior estabilidade e aderência, principalmente em trajetos longos. A suspensão e os amortecedores, muitas vezes negligenciados, também são fundamentais para a segurança.

"Os amortecedores gastos podem trazer problemas principalmente nas curvas mais acentuadas. Freios e amortecedores normalmente a pessoa só dá conta quando eles começam a falhar", des-

taca Rothen.

Carlos reforça que viajar com crianças exige cuidados adicionais. "Viajar com criança exige ainda mais atenção. Saber que o carro está com óleo trocado, pneus calibrados e freios revisados dá mais segurança e evita dor de cabeça no meio do caminho", afirma.

Outro ponto de atenção é o prazo de troca do óleo do motor. Caso o vencimento ocorra durante a viagem, o risco de danos ao motor aumenta. "O óleo se a pessoa for viajar e ele vencer durante a viagem pode danificar o mo-

tor e é sempre melhor trocar num lugar conhecido", orienta o especialista.

Além da parte mecânica, Rothen chama a atenção para sinais que o próprio motorista pode perceber no dia a dia, como ruídos, trepidações ou mudanças na resposta do veículo durante a condução. Esses indícios, segundo ele, não devem ser ignorados. "Normalmente, quando um problema fica fácil de perceber, ele já está grave, por isso, é sempre bom a revisão preventiva", reforça.

O planejamento da viagem também é apontado como fator decisivo para a segurança. Rothen recomenda que a revisão seja feita alguns dias antes da saída, evitando deixar tudo para a véspera. Além disso, o condutor deve estar bem descansado, planejar o roteiro com antecedência e considerar possíveis imprevistos ao longo do caminho.

"O sono às vezes vem sem a pessoa perceber, por isso é bom ficar atento a qualquer sinal de fadiga. Uma parada de 20 minutos já ajuda", orienta. Ele também recomenda que todos os ocupantes do veículo levem água e lanches. "Às vezes surgem problemas na estrada que atrasam a viagem. E ficar parado na estrada com sede e fome é um transtorno." Para o especialista, segurança no trânsito é resultado de um conjunto de atitudes responsáveis.

## Rodovias aguardam aumento no fluxo de veículos

Com a proximidade do réveillon, a expectativa é de aumento significativo no volume de veículos que devem circular pelas rodovias que cortam Goiás, especialmente nos trechos sob concessão da Ecovias Araguaia. A estimativa da concessionária aponta para a passagem de mais de 460 mil veículos pelas BRs-153, 414 e 080, entre Anápolis (GO) e Aliança do Tocantins (TO), até o fim do período de festas.

No total previsto, mais de 370 mil veículos de passeio devem trafegar pelas rodovias, impulsionados pelas viagens de lazer e deslocamentos familiares típicos desta época do ano. Em Goiás, o trecho entre Anápolis e Porangatu concentra a maior movimentação, com expectativa de mais de 347 mil veículos, incluindo dias de fluxo intenso, como a véspera e o dia do réveillon.

No Tocantins, entre Talismã

e Aliança, a previsão é de mais de 80 mil veículos de passeio, mantendo volumes diários elevados ao longo do período. O tráfego de veículos comerciais também deve aumentar, com estimativa superior a 36 mil veículos, reforçando a importância da atenção redobrada dos motoristas.

Dante do cenário, a concessionária destaca que as rodovias são importantes corredores de ligação entre as

regiões Centro-Oeste e Norte do País e que o período exige planejamento prévio da viagem, respeito às normas de trânsito e revisão preventiva do veículo.

Para garantir a segurança dos usuários, 100% das equipes operacionais estarão disponíveis ao longo dos mais de 850 quilômetros de concessão, com atendimento 24 horas, sistema moderno de monitoramento por câmeras e bases operacio-

nais distribuídas estrategicamente pelo trecho.

A orientação é que motoristas evitem a pressa, respeitem os limites de velocidade, utilizem sempre o cinto de segurança e redobrem os cuidados em caso de chuva ou neblina, comuns nesta época do ano. A combinação de tráfego intenso e condições climáticas adversas exige prudência para que a viagem termine de forma segura. (Especial para O HOJE)

# Incra devolve terras à comunidade quilombola Mesquita, no Entorno

**Reconhecimento oficial garante 4,1 mil hectares à comunidade quilombola no Entorno do DF e fortalece a luta por reparação histórica no Estado**

**Renata Ferraz**

O reconhecimento oficial do território quilombola Mesquita pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) coloca Goiás no centro de um debate histórico sobre reparação social, preservação ambiental e conflitos fundiários.

Localizada na Cidade Ocidental, no Entorno do Distrito Federal, a comunidade teve a área tradicional ampliada para 4,1 mil hectares, um aumento de 80% em relação ao território atualmente ocupado.

A decisão, publicada no último dia 19 de dezembro, representa um marco para cerca de 1,1 mil famílias quilombolas, o que corresponde a mais de duas mil pessoas que vivem na região. Com o reconhecimento, a comunidade aguarda agora a próxima etapa do processo: a desintrusão de ocupantes irregulares, entre eles fazendeiros ligados ao cultivo de soja que, ao longo dos anos, passaram a explorar áreas tradicionalmente pertencentes ao território quilombola.

Em Goiás, onde o avanço do agronegócio e da especulação imobiliária pressiona comunidades tradicionais, a medida reacende discussões sobre justiça social e preservação do Cerrado. Lideranças locais avaliam que a retomada da posse plena do território permitirá não apenas a



**Incra amplia em 80% área da comunidade, em Cidade Ocidental, e famílias aguardam retirada de ocupantes irregulares para garantir preservação**

recuperação de áreas perdidas, mas também o combate ao desmatamento promovido por grileiros, além de garantir mais segurança às famílias que vivem no local.

Segundo o morador Walisson Braga, uma das lideranças jovens da comunidade Mesquita, o reconhecimento das terras cria condições para fortalecer o modo de vida tradicional e retomar práticas agrícolas sustentáveis.

De acordo com ele, a presença de ocupantes irregulares forçou muitos moradores a buscar subempregos fora da comunidade, rompendo laços históricos com a terra. "Esperamos que, com esse reconhecimento, a comunidade volte a trabalhar na agricultura e a cuidar do território como sempre fez", afirmou.

A proteção ambiental está diretamente ligada à identidade da comunidade quilombola. Para os moradores, preservar

o Cerrado significa garantir a continuidade de saberes ancestrais e assegurar renda para as famílias. Um dos símbolos dessa resistência é o cultivo do marmelo, fruto que dá nome à tradicional Festa do Marmelo, marcada para o dia 11 de janeiro. O evento, que reúne moradores e visitantes, deve ganhar um significado especial neste ano, ao celebrar a conquista do reconhecimento territorial.

O Incra destaca que a decisão também tem caráter de reparação histórica. Em nota, o instituto afirmou que o território ocupado desde o século 18 teve papel fundamental na construção de Brasília e no abastecimento da região durante a edificação da capital federal. Quilombolas do Mesquita ajudaram a erguer estruturas de apoio aos migrantes e produziram alimentos que sustentaram os canteiros de obras em um período em

que quase não havia produção agrícola local.

A chefe da Divisão de Territórios Quilombolas do Incra no Distrito Federal e Entorno, Maria Celina, ressaltou que o reconhecimento enfrenta uma realidade marcada por invasões recorrentes, que reduziram áreas de plantio, moradia e circulação tradicional da comunidade.

Já a superintendente regional do Incra, Cláudia Farinha, afirmou que a medida assegura o direito à terra ancestral e protege as famílias quilombolas da especulação imobiliária, um problema crescente no Entorno do DF e em municípios goianos próximos à capital federal.

Com quase 280 anos de história, a comunidade quilombola Mesquita se consolidou como uma das mais antigas de Goiás. Hoje, a região abriga centenas de famílias e mantém viva uma trajetória de

resistência, marcada pela luta por território, identidade e dignidade.

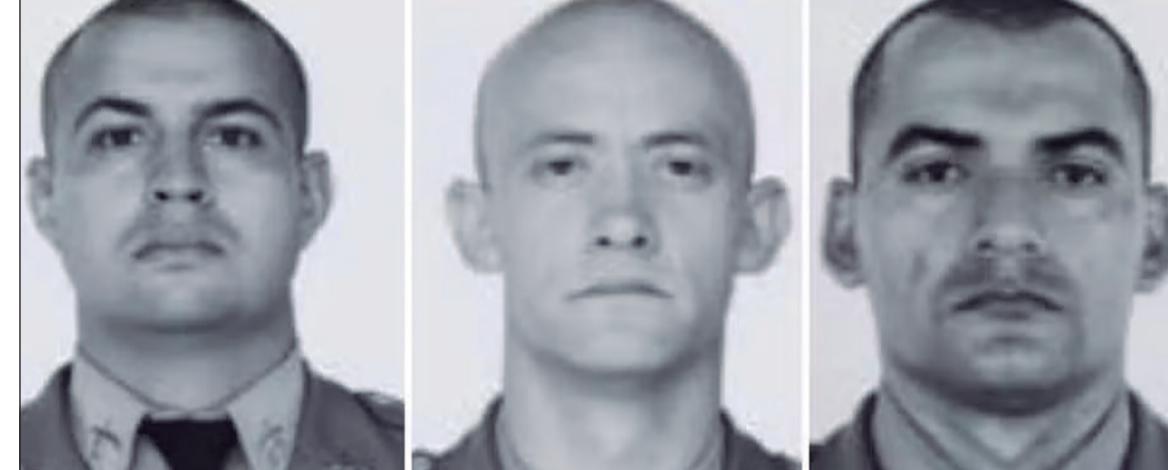
Estudos antropológicos apontam que os quilombolas do Mesquita tiveram participação ativa na construção de Brasília. Eles ajudaram a erguer cantinas, hospedagens e refeitórios que atendiam os trabalhadores que migraram para a região durante a construção da nova capital do País.

Além disso, foram responsáveis por fornecer parte significativa dos alimentos consumidos nos canteiros de obras, em um período em que a produção agrícola local ainda era incipiente.

O reconhecimento do Incra reforça o papel do Estado de Goiás na promoção de políticas públicas voltadas às comunidades tradicionais e no enfrentamento dos desafios fundiários e ambientais que ainda persistem no Cerrado goiano. (Especial para O HOJE)

## COLISÃO FRONTAL NA GO-164

# Acidente causa 5 mortes em Firminópolis, entre eles 3 PMs



Divulgação/PM-GO

Um grave acidente de trânsito registrado no início da noite desta quinta-feira (25), na GO-164, em Firminópolis, resultou na morte de cinco pessoas, entre elas três policiais militares, que estavam de folga. A colisão envolveu um carro de passeio e uma caminhonete e mobilizou equipes de resgate por mais de quatro horas.

De acordo com o Corpo de Bombeiros Militar de Goiás, a ocorrência foi atendida por volta das 18h40. No local, os socorristas encontraram uma batida frontal de grande impacto, com múltiplas vítimas presas às ferragens.

As equipes atuaram até aproximadamente 22h30, período em que realizaram o resgate, a remoção dos corpos e a sinalização da rodovia, que precisou ser parcialmente interditada.

As vítimas fatais foram identificadas como os soldados da Polícia Militar Robson Luiz Fortuna Filho, de 31 anos, Renato da Silva Duarte, de 32 anos, e João Paulo Marim Guimarães, também de 32 anos. Além dos militares, a esposa de um dos policiais

morreu no local.

A identidade da quinta vítima ainda não havia sido oficialmente divulgada. Um homem sobreviveu ao acidente, foi socorrido com vida e encaminhado a um hospital de São Luís de Montes Belos.

Segundo os bombeiros, no automóvel de passeio estavam quatro ocupantes, todos com politraumatismos incompatíveis com a vida, com óbitos confirmados ainda no local.

pelo médico do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Já na caminhonete, duas pessoas foram socorridas; uma delas não resistiu aos ferimentos e morreu após dar entrada na unidade de saúde, elevando o número total de mortos para cinco.

A Polícia Militar de Goiás divulgou nota oficial lamentando as mortes e informou que os três militares estavam fora do serviço no mo-

mento do acidente. O governador Ronaldo Caiado manifestou solidariedade aos familiares das vítimas e aos integrantes da corporação. O vice-governador Daniel Vilela também lamentou o ocorrido e destacou a atuação dos policiais na segurança pública do Estado.

As circunstâncias da colisão seguem sob investigação dos órgãos competentes. A Polícia Militar Rodoviária rea-

lizou o controle do tráfego e acompanhou os procedimentos legais no local. O laudo pericial deve apontar as causas do acidente.

Os velórios e sepultamentos dos policiais ocorrem em São Luís de Montes Belos, Luziânia e Aparecida de Goiânia, conforme informações divulgadas pela corporação. A tragédia gerou repercussão em todo o Estado. (Renata Ferraz, especial para O HOJE)

# Meia Tarifa no Terminal Cruzeiro amplia acesso a ônibus em Aparecida

A partir deste sábado (27), usuários de linhas alimentadoras passam a pagar R\$ 2,15 para circular dentro do município

Anna Salgado

A partir deste sábado (27), o sistema de transporte coletivo em Aparecida de Goiânia passa por uma transformação significativa com a implantação do benefício da Meia Tarifa no Terminal Cruzeiro.

A medida representa um avanço importante na política tarifária da Região Metropolitana de Goiânia e tem impacto direto no orçamento de milhares de usuários que utilizam diariamente as linhas alimentadoras do município.

Essa iniciativa permite que os passageiros de linhas específicas paguem apenas R\$ 2,15 para circular dentro dos limites de Aparecida de Goiânia, valor correspondente à metade da tarifa base praticada na Região Metropolitana, atualmente fixada em R\$ 4,30.

As linhas contempladas nesta fase inicial de ampliação do benefício são a 520, 523, 526, 527 e 592, responsáveis por conectar o Terminal Cruzeiro a diferentes bairros e regiões da cidade, atendendo áreas de grande densidade populacional.

A Rede Metropolitana de Transportes Coletivos (RMTC) confirmou a implementação do benefício por meio das redes sociais. Em publicação oficial, o órgão informou: "A partir



Terminal passou por adequações operacionais e estruturais para viabilizar a cobrança diferenciada da Meia Tarifa nas linhas locais

deste sábado, dia 27, o Terminal Cruzeiro passa a oferecer o benefício da Meia Tarifa no transporte público. Agora, usuários das linhas 520, 523, 526, 527 e 592 pagarão R\$ 2,15 para circular dentro do município de Aparecida de Goiânia."

A divulgação buscou orientar os usuários sobre a mudança e reduzir dúvidas quanto à aplicação da tarifa diferenciada.

Para viabilizar a cobrança correta da Meia Tarifa, o Terminal Cruzeiro passou por uma série de adequações operacionais e estruturais iniciadas em meados de dezembro. Desde o dia 13, a dinâmica interna do terminal foi alterada, exigindo atenção redonda

brada dos passageiros, especialmente nos primeiros dias de adaptação.

As mudanças envolveram a redistribuição das plataformas de embarque e desembarque, além da instalação de novos bloqueios de catracas em pontos estratégicos da estrutura.

Essa reestruturação física é considerada fundamental para garantir a separação adequada entre usuários das linhas locais, que passam a ter direito à tarifa reduzida, e aqueles que utilizam linhas metropolitanas, que mantêm o valor integral.

O objetivo é organizar o fluxo de passageiros, evitar fraudes no sistema e assegurar

que o benefício seja aplicado exclusivamente a quem circula dentro do território de Aparecida de Goiânia.

De acordo com o subsecretário de Transportes de Goiás, Miguel Ângelo Pricinote, a experiência com a Meia Tarifa em outros municípios e terminais da região tem apresentado resultados positivos. Segundo ele, a política contribui para melhorar a prestação do serviço e estimula uma maior adesão da população ao transporte coletivo.

O benefício já está consolidado em outros terminais de Aparecida de Goiânia e também em cidades vizinhas, como Senador Canedo, Trindade, Nerópolis e Goianira, onde a medida ajudou a ampliar o acesso ao sistema público de mobilidade.

Senador Canedo foi pioneiro na implantação da Meia Tarifa em 2022, permitindo que moradores circulem internamente pagando apenas R\$ 2,15. O benefício contempla sete linhas alimentadoras, como a 327 e a 335.

Para viabilizar o sistema, o terminal da cidade tornou-se "aberto", sem catracas, com validação feita no próprio ônibus e embarque pela porta da frente. Recentemente, o terminal passou por uma reconstrução completa dentro do projeto Nova RMTC. Essas melhorias buscam modernizar a infraestrutura local.

## Proposta de 'Domingão Tarifa Zero' no transporte coletivo

Rodrigo Estrela



**Benefício já consolidado em outras cidades da região, como Senador Canedo, Trindade e Nerópolis, busca reduzir custos para usuários e incentivar o uso do transporte coletivo**

ra da proposta.

A combinação entre políticas de tarifa reduzida em Aparecida de Goiânia e o debate sobre gratuidade em Goiânia evidencia um movimento regional em busca de um transporte público mais acessível, inclusivo e competitivo frente ao transporte individual, em um contexto de crescimento urbano acelerado e desafios cada vez mais complexos na mobilidade metropolitana.

As mudanças implementadas no Terminal Cruzeiro integram um projeto mais amplo de reestruturação do transporte coletivo na Região Metro-

politana, conhecido como Nova Rede Metropolitana de Transportes Coletivos (Nova RMTC).

Liderado pelo governo de Goiás, o programa tem como principal objetivo modernizar um sistema que permaneceu cerca de 26 anos sem receber intervenções estruturais significativas. Entre as ações previstas estão a revitalização dos corredores exclusivos de ônibus, como os eixos de BRT, e a reconstrução completa dos terminais de integração.

Apesar dos investimentos em infraestrutura, o governo estadual mantém a tarifa base do transporte coletivo

congelada em R\$ 4,30 desde 2019. A decisão busca equilibrar os custos das obras com a viabilidade econômica para o usuário, em um cenário de desafios crescentes na mobilidade urbana.

Atualmente, Goiânia enfrenta uma frota superior a 1,3 milhão de veículos, o que contribui para congestionamentos e para um dos menores índices de uso do transporte público entre as regiões metropolitanas do País: apenas 17,2% das viagens motorizadas são realizadas por ônibus.

Estudos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico

co e Social (BNDES) indicam que, com a continuidade dos investimentos em infraestrutura, a adoção de tarifas mais acessíveis e a renovação da frota, prevista para ser concluída até 2026, com a incorporação de ônibus elétricos e modelos Euro VI, a participação do transporte público pode alcançar 43,4% até o ano de 2054.

Ainda assim, usuários relatam que persistem desafios, como superlotação em horários de pico, longos intervalos em linhas de bairro e falhas na manutenção da acessibilidade em alguns pontos do sistema. (Especial para O HOJE)

# EUA fazem ofensiva contra Estado Islâmico na Nigéria

**Nigéria confirma ataque conjunto contra o EI, mas rejeita versão de Trump e diz que ofensiva não teve viés religioso**

**Lalice Fernandes**

Os Estados Unidos realizaram ataques aéreos contra alvos ligados ao grupo Estado Islâmico (EI), no noroeste da Nigéria, em uma operação conduzida em conjunto com o governo nigeriano. Segundo as Forças Armadas norte-americanas, campos administrados pelos militantes no estado de Sokoto, na fronteira com o Níger, foram atingidos, e uma avaliação inicial indicou "múltiplas" mortes.

O presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou que a ofensiva foi "poderosa e mortal" e classificou o Estado Islâmico como "escória terrorista". Em publicação na rede Truth Social, ele declarou que o grupo vinha "atacando e matando cruelmente, principalmente, cristãos inocentes" e disse que, sob sua liderança, os Estados Unidos não permitiriam que o "terrorismo islâmico radical" prosperasse.

Autoridades nigerianas confirmaram a cooperação entre os dois países, mas rejeitaram a caracterização religiosa do conflito. O ministro das Relações Exteriores da Nigéria, Yusuf Maitama Tuggar, disse à BBC que a ação foi uma "operação conjunta", planejada "há bastante tempo", com base em



Divulgação/Casa Branca

**Líder norte-americano diz que a "escória terrorista" tinha atacado e matado "cristãos inocentes"**

informações de inteligência fornecidas pelo lado nigeriano. Segundo ele, a ofensiva "não tinha nada a ver com uma religião específica" e novos ataques dependeriam das "decisões a serem tomadas pelas lideranças dos dois países".

O Ministério das Relações Exteriores da Nigéria afirmou em comunicado que o país segue comprometido com uma "cooperação estruturada em matéria de segurança com parceiros internacionais, incluindo os Estados Unidos da América", para enfrentar a ameaça persistente do terrorismo e do extremismo violento. De acordo com a nota, essa parceria levou a "ataques precisos contra alvos terro-

ristas na Nigéria por meio de ataques aéreos no noroeste".

O secretário de Defesa dos EUA, Pete Hegseth, agradeceu publicamente o apoio do governo nigeriano e afirmou estar "grato pela cooperação". Em mensagens nas redes sociais, ele disse que Trump havia sido "claro no mês passado" ao afirmar que "o assassinato de cristãos inocentes na Nigéria (e em outros lugares) deve acabar" e acrescentou que "ainda há mais por vir". O Departamento de Defesa norte-americano divulgou posteriormente um vídeo que parecia mostrar o lançamento de um míssil a partir de um navio militar.

Apesar das declarações de Trump, grupos que monitoram

a violência no país afirmam que não há evidências de que cristãos sejam mortos em proporção maior do que muçulmanos na Nigéria, cuja população é dividida de forma quase igual entre as duas religiões. Um assessor do presidente nigeriano Bola Tinubu já havia declarado à BBC que qualquer ação militar contra grupos jihadistas deveria ser realizada de forma conjunta, ressaltando que o país é soberano. Ele afirmou ainda que os insurgentes atacam pessoas de diferentes religiões, ou sem religião.

Tinubu tem reiterado que há tolerância religiosa no país e que os desafios de segurança afetam pessoas "de todas as religiões e regiões". Anterior-

mente, Trump declarou a Nigéria um "país de especial preocupação" por supostas violações da liberdade religiosa, alegando que "milhares" de cristãos teriam sido mortos, sem apresentar provas. Após a designação, o governo nigeriano disse estar disposto a trabalhar com os EUA e a comunidade internacional para proteger cidadãos de todas as crenças.

Grupos jihadistas como o Boko Haram e a Província do Estado Islâmico da África Ocidental atuam há mais de uma década no país, sobretudo no nordeste, causando milhares de mortes, a maioria de muçulmanos, segundo dados do Acled. (Especial para O HOJE)

## ESTRATÉGIA

# Japão aprova orçamento militar recorde para 2026

O governo do Japão aprovou na sexta-feira (26) um plano recorde de orçamento de defesa que supera 9 trilhões de ienes (R\$ 318 bilhões) para o próximo ano, com foco no reforço da capacidade de contra-ataque e da defesa costeira. A medida ocorre em meio ao aumento das tensões regionais e prevê investimentos em mísseis de cruzeiro e armamentos não tripulados.

O orçamento preliminar para o ano fiscal de 2026, que começa em abril, representa alta de 9,4% em relação a 2025 e marca o quarto ano do programa quinquenal que busca dobrar os gastos militares para 2% do Produto Interno Bruto (PIB). Sob pressão dos Estados Unidos, o governo da primeira-ministra Sanae Takaichi prometeu atingir essa meta até março, dois anos antes do previsto.

O aumento ocorre enquanto o Japão enfrenta tensões elevadas com a China. Em novembro, Takaichi afirmou que as Forças Armadas japonesas poderiam se envolver caso Pequim adotasse alguma ação contra Taiwan. A atual estratégia de segurança, adotada em 2022, classifica a China como o maior desafio estratégico



**Medida ocorre em meio ao aumento das tensões militares com a China por Taiwan**

gico do país e defende um papel mais ofensivo das Forças de Autodefesa no âmbito da aliança com os EUA.

O novo plano destina mais de 970 bilhões de ienes para reforçar a capacidade de mísseis de ataque à distância. Desse total, 177 bilhões de ienes serão usados na compra de mísseis antinavio Type-12, com alcance de cerca de mil quilômetros. O primeiro lote será implantado na província de Kumamoto até março, um ano antes do planejado.

Para a defesa costeira, o Japão prevê gastar 100 bilhões de ienes na implantação

de um grande número de drones aéreos, marítimos e subaquáticos, integrados ao sistema "SHIELD", previsto para março de 2028. Inicialmente, o país deve recorrer a importações, possivelmente da Turquia ou de Israel.

O orçamento ainda prevê recursos para o desenvolvimento conjunto de um caça de próxima geração com Reino Unido e Itália, além de investimentos na indústria de defesa. O plano precisa da aprovação do Parlamento até março para ser incorporado ao orçamento nacional. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

## VIOLÊNCIA

# Atentado a bomba contra mesquita na Síria deixa mortos e feridos

Pelo menos oito pessoas morreram e outras 21 ficaram feridas após uma explosão atingir uma mesquita da minoria alauíta na cidade de Homs, na Síria, nesta sexta-feira (26), segundo informou o Ministério do Interior sírio. O ataque ocorreu durante as orações do meio-dia, período de maior concentração de fiéis nos templos islâmicos, e provocou danos extensos no local.

De acordo com a agência estatal Syrian Arab News Agency (SANA), o oficial do Ministério da Saúde Najib al-Naasan afirmou que o número de feridos é preliminar e pode aumentar. A agência relatou que "artefatos explosivos" foram "plantados" com o objetivo de atingir os fiéis que participavam das orações.

O atentado ocorre em meio a um período de instabilidade no país. Desde a queda do então presidente Bashar al-Assad no ano passado, a Síria tem registrado sucessivos episódios de violência sectária. Assad, integrante da minoria alauíta, deixou o país e se refugiou na Rússia. Em março, uma emboscada atribuída a apoiadores do ex-líder desencadeou dias de ataques que deixaram centenas de mortos, a maioria alauíta.

As forças de segurança isolaram a área e montaram um cordão ao redor do local enquanto peritos analisavam os destroços.

Nenhuma organização reivindica a autoria do ataque, e as investigações seguem em andamento para identificar os responsáveis.

O atentado ocorre em meio a um período de instabilidade no país. Desde a queda do então presidente Bashar al-Assad no ano passado, a Síria tem registrado sucessivos episódios de violência sectária.

Assad, integrante da minoria alauíta, deixou o país e se refugiou na Rússia. Em março, uma emboscada atribuída a apoiadores do ex-líder desencadeou dias de ataques que deixaram centenas de mortos, a maioria alauíta.

A violência também se espalhou para o norte do país nesta semana. Na segunda-feira (22), confrontos intermitentes em bairros mistos de Aleppo entre forças do governo sírio e combatentes curdos levaram ao fechamento temporário de escolas e repartições públicas. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

# Essência

Fotos: Freepik



## Cores e crenças: superstições do Réveillon prometem sorte

Uma simpatia bastante popular é comer 12 uvas, uma para cada mês do ano

**Leticia Marielle**

A chegada do Ano Novo costuma ser marcada por um desejo coletivo: iniciar um novo ciclo com renovação, boas energias e perspectivas positivas. Para isso, muitas pessoas recorrem a rituais simbólicos, tradições populares e costumes que atravessam gerações, associados à busca por sorte, prosperidade e equilíbrio ao longo dos meses seguintes.

Da ceia ao visual escolhido para a noite da virada, as simpatias de Réveillon fazem parte da cultura brasileira e ganham ainda mais força entre quem celebra a data na praia ou em reuniões familiares. Algumas práticas são simples, enquanto outras carregam forte significado espiritual, mas todas têm o mesmo objetivo: começar o ano de forma favorável.

Entre crenças, lendas e hábitos transmitidos ao longo do tempo, estão as superstições mais conhecidas do Réveillon, consideradas por muitos como formas simbólicas de atrair boas vibrações. Uma das mais populares é o uso de roupas brancas na noite da virada. A tradição tem origem em culturas africanas, nas quais a cor simboliza paz, proteção e purificação espiritual, especialmente em rituais ligados a Iemanjá.

Além do branco, o amarelo é uma das cores mais usadas na virada do ano quando o objetivo é atrair sorte. Tradicionalmente associado à prosperidade, à riqueza e ao sucesso, o amarelo simboliza energia, otimismo e abertura de caminhos, sendo bastante escolhido por quem deseja um ano mais próspero e com boas oportunidades.

Para complementar o visual, é comum o uso de lingerie colorida sob a roupa branca. Cada cor representa um desejo específico: amarelo para prosperidade, vermelho para pa-



O ritual de pular sete ondas à meia-noite é um dos mais tradicionais

xão, azul para tranquilidade, roxo para espiritualidade e verde para esperança.

Outra crença bastante difundida é a de colocar dinheiro no sapato. De origem oriental, a superstição parte da ideia de que a energia do corpo entra pelos pés, e que manter uma nota no calçado e outra no bolso durante a virada pode atrair estabilidade financeira.

Nas praias, o ritual de pular sete ondas à meia-noite é um dos mais tradicionais. A prática, trazida por povos africanos, associa o número sete à espiritualidade, e cada onda representa um pedido feito para o novo ano, sempre direcionado ao mar.

Ainda na areia, muitas pessoas realizam oferendas a Iemanjá. Flores, velas, perfumes e sabonetes são entregues ao mar como forma de agradecimento e pedido de proteção, com a crença de que as águas levam as energias negativas e devolvem sorte.

O brinde com vinho ou espumante também carrega simbolismo. Nas tradições cristãs, a bebida representa vida e sa-

bedoria e, por ser feita a partir da uva, está ligada à prosperidade. Beber na virada simboliza fartura e bons caminhos.

Na ceia, a lentilha é presença quase obrigatória. Ao contrário do que muitos imaginam, ela não representa riqueza imediata, mas sim abundância, mesa farta e alimento garantido ao longo do ano. O mesmo vale para frutas secas e cristalizadas, associadas à prosperidade.

Outra simpatia bastante popular é comer doze uvas, uma para cada mês do ano, fazendo pedidos individuais. Os caroços costumam ser guardados na carteira como forma de atrair dinheiro.

Entre as restrições, há quem evite o consumo de aves, como frango ou galinha, por acreditarem que o hábito de ciscar para trás simboliza retrocesso. Peixes e carne suína, associados ao movimento para frente, são considerados mais adequados para a ceia.

A romã também ocupa lugar de destaque nas tradições de Ano Novo. A simpatia indica segurar três sementes na boca à meia-noite, secá-las, embru-

lhá-las em papel branco e guardá-las como amuleto de prosperidade ao longo do ano.

Além dela, frutas como figo, pêssego e avelã aparecem na ceia com o mesmo propósito: atrair fartura, sorte e estabilidade. A tradição contribuiu, inclusive, para a popularização da uva-passa nas mesas brasileiras.

### Outras superstições

Além das tradições mais conhecidas, o Réveillon também é marcado por uma série de superstições que seguem presentes no imaginário popular. Menos difundidas, essas crenças continuam sendo praticadas por quem acredita que pequenos gestos na virada do ano podem influenciar o rumo dos meses seguintes.

Entre os costumes mais comuns está a ideia de iniciar o novo ano com o pé direito. Dar o primeiro passo após a meia-noite com esse lado do corpo simbolizaria bons caminhos, decisões acertadas e sorte ao longo do ano. Pelo mesmo motivo, muitas pessoas evitam brigas, choro ou reclamações

nos primeiros minutos do novo ciclo, temendo atrair energias negativas e repetir esse padrão nos meses seguintes.

Rituais de limpeza espiritual também fazem parte das celebrações. Antes da virada, banhos preparados com ervas como arruda, manjericão, alecrim e louro são utilizados com o objetivo de afastar más vibrações. Já após a meia-noite, há quem escreva pedidos em folhas de louro e as queime, acreditando que a fumaça simboliza o envio dos desejos ao universo.

Dentro de casa, algumas práticas são evitadas no dia 1º de janeiro. Varrer a casa nessa data é visto por supersticiosos como um gesto capaz de afastar sorte, dinheiro e oportunidades. O mesmo vale para gastos logo no primeiro dia do ano, que seriam um indicativo de despesas excessivas ao longo dos meses seguintes.

Outras crenças envolvem símbolos de prosperidade e renovação. Dormir com dinheiro, moedas ou objetos como chaves debaixo do travesseiro representa estabilidade financeira e abertura de caminhos. Estrear roupas, sapatos ou acessórios na virada também é associado a novos começos e oportunidades.

A defumação do ambiente com incenso ou ervas após a meia-noite é outro hábito comum, visto como uma forma de purificação energética. Já o costume de guardar um galho de louro na carteira está ligado à busca por prosperidade e segurança financeira durante o ano.

Mesmo sem comprovação científica, essas superstições seguem presentes nas celebrações de Ano Novo e refletem um desejo coletivo: começar o novo ciclo com esperança, equilíbrio e a sensação de que é possível atrair boas perspectivas para o futuro. (Especial para O HOJE)

Divulgação



Privação de sono durante as festas compromete atenção, humor e equilíbrio metabólico

## Festas de fim de ano desregulam o sono e cobram seu preço

**Mudanças bruscas de rotina afetam cérebro, humor e imunidade, e a ciência mostra por que o descanso não é negociável**

Luana Avelar

O período de fim de ano costuma ser vivido como uma suspensão temporária das regras cotidianas. Viagens, confraternizações, noites longas e excesso de estímulos passam a ocupar o lugar da rotina estável construída ao longo dos meses. O sono, frequentemente tratado como algo secundário, é um dos primeiros a ser sacrificado. A ciência, porém, indica que essa escolha tem efeitos mensuráveis sobre o funcionamento do corpo e do cérebro. Estudos em cronobiologia indicam que o organismo depende de regularidade para manter o ciclo sono-vigília ajustado a estímulos como luz, horários e hábitos diários. Mesmo mudanças breves já são suficientes para desorganizar esse sistema. Pesquisas publicadas na revista *Sleep* mostram que uma ou duas noites de sono reduzido diminuem a atividade do córtex pré-frontal, área ligada à atenção e à tomada de decisões.

Trabalhos em neurociência e medicina do sono associam a privação a maior impulsividade, lapsos de memória e oscilações rápidas de humor. Exames de imagem revelam queda na conectividade de regiões cerebrais responsáveis pela regulação emocional após períodos curtos de sono insuficiente. Os efeitos não se restringem ao cérebro. Revisões sistemáticas reunidas pela American Academy of Sleep Medicine apontam que dormir menos do que o necessário eleva níveis de cortisol,

hormônio relacionado ao estresse, reduz a eficiência do sistema imunológico e interfere no controle da glicemia e da pressão arterial. Outro impacto recorrente em períodos festivos é o aumento do apetite por alimentos calóricos. Estudos da Universidade de Chicago demonstraram que a restrição de sono altera hormônios ligados à fome e à saciedade, favorecendo o consumo de açúcares e gorduras como tentativa de compensar a falta de energia.

A noção de que o sono perdido pode ser totalmente recuperado depois não tem respaldo científico. Dormir mais ou cochilar alivia o cansaço, mas não recompõe plenamente funções cognitivas e metabólicas afetadas. Para reduzir os impactos nas festas, a principal recomendação é preservar alguma regularidade, sobretudo no horário de despertar, aliado à exposição à luz natural pela manhã, que ajuda a readjustar o relógio biológico. Outros cuidados incluem moderação no consumo de álcool e cafeína e a alternância entre noites de eventos e dias de descanso. Estudos clínicos indicam que o álcool até induz à sonolência, mas compromete o sono profundo e aumenta os despertares ao longo da noite.

O conjunto dessas evidências aponta para uma conclusão: é possível aproveitar o fim de ano sem romper completamente o equilíbrio fisiológico. O sono, longe de ser um luxo dispensável, permanece como uma engrenagem central da saúde. (Especial para O HOJE)

■

## CELEBRIDADES

### Mari Fernandez celebra ano de amadurecimento

Mari Fernandez encerra 2025 mais madura. A cantora de 24 anos conta que entende melhor a própria profissão, seus negócios e a responsabilidade como artista. Casada com Júlia Ribeiro desde outubro, ela considera a vida "maravilhosa" e projeta um novo ano de muita prosperidade.

"Foi mais um ano de muitas bônus, muitos lançamentos, muitas músicas. Um ano em que senti que me conectei cada vez mais com o meu público", conta durante as gravações do Caldeirão com Mion, em

Gramado, no Rio Grande do Sul. "Começo agora uma nova fase, mais madura, casada, construindo família. Então, 2026 com certeza promete muito", apostou ela, que passou por uma mudança de visual em 2025.

Mari disse "sim" no altar há apenas dois meses, mas brinca que já se sente casada há mais tempo, pois já morava com Júlia Ribeiro. "A cerimônia foi a realização de um sonho. Foi tudo lindo, melhor do que a gente imaginou. Joguei tanto para o universo que ia ser a maior festa de 2025 que, para mim, foi."

## LIVRARIA

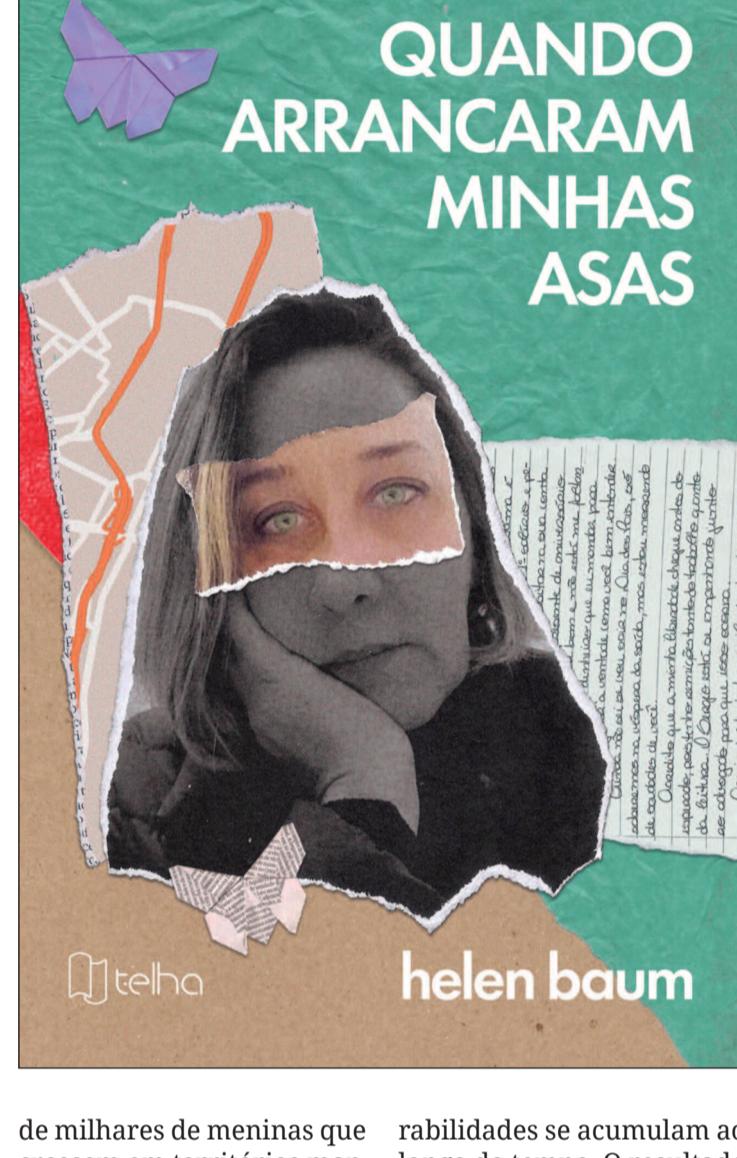
# Autobiografia expõe origens sociais antes do cárcere

**Obra retoma memórias familiares e contextos de vulnerabilidade anteriores à prisão**

No livro *Quando Arrancaram Minhas Asas*, a autora Helen Baum retorna à infância vivida na periferia de São Paulo para reconstruir os caminhos que antecederam a experiência no sistema prisional. O relato se ancora em episódios de violência doméstica, conflitos familiares recorrentes e dificuldades financeiras persistentes, compondo um quadro em que a instabilidade atravessa o cotidiano desde os primeiros anos de vida. A narrativa descreve um ambiente doméstico marcado por silêncios impostos e tensões constantes. A casa aparece como espaço de contradições, onde gestos de cuidado coexistem com relações atravessadas pelo medo e pela ausência de proteção efetiva. A figura materna é apresentada como central nesse arranjo familiar, reunindo autoridade, resistência e sobrecarga, enquanto as irmãs surgem como referências de apoio e cumplicidade diante do cenário de fragilidade emocional e material.

Ao organizar essas memórias, o livro evita explicações fáceis ou deterministas. A infância não é tratada como justificativa para acontecimentos posteriores, mas como parte de um processo social mais amplo, no qual desigualdade, gênero e falta de políticas públicas moldam trajetórias desde cedo. A violência não aparece como exceção, mas como elemento incorporado à rotina, naturalizado por contextos em que o Estado se faz ausente.

A obra avança ao conectar a experiência pessoal a realidades coletivas pouco visíveis no debate público. O percurso narrado reflete a vivência



de milhares de meninas que crescem em territórios marcados pela precariedade, com redes de apoio limitadas e poucas possibilidades de mediação institucional. Ao deslocar o olhar para esse período anterior à prisão, o livro amplia a compreensão sobre o encarceramento feminino, apontando para suas raízes sociais.

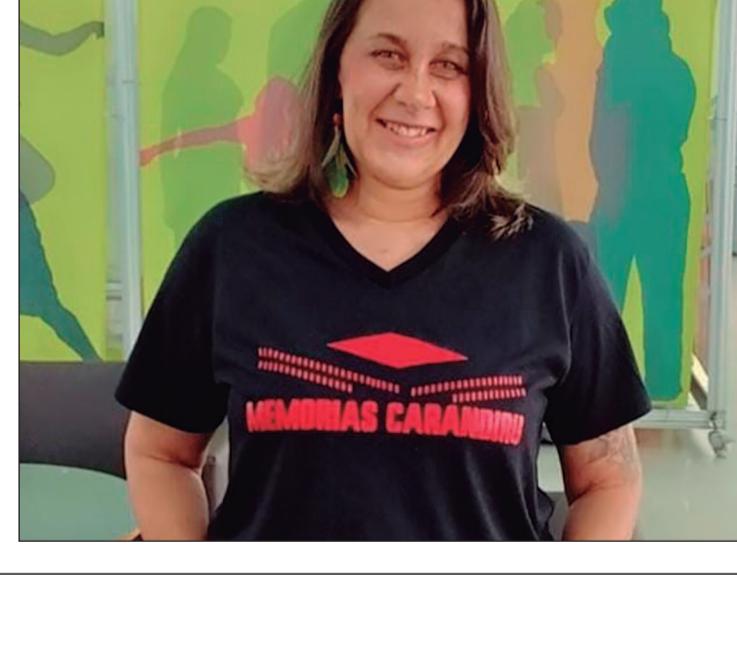
Sem recorrer a idealizações ou atalhos narrativos,

Quando Arrancaram Minhas Asas se afirma como um registro preciso de memórias que ajudam a compreender como determinadas vulne-

rabilidades se acumulam ao longo do tempo. O resultado é um retrato consistente de uma infância atravessada por desigualdades estruturais, cuja compreensão é fundamental para qualquer debate sério sobre justiça, punição e responsabilidade social no Brasil.

Helen Baum é mestrandra em Ciências Humanas e Sociais (UFABC); educadora social do Núcleo Memórias Carandiru; e integrante da 1ª Frente do Cárcere e da Frente Estadual pelo Desencarceramento de SP. (Especial para O HOJE)

**“Quando arrancaram minhas asas” é uma autobiografia sobre a vida de Helen Baum, marcada por lutas, perdas, resistência e, acima de tudo, pela coragem de reescrever sua história**



## AGENDA CULTURAL

## SÁBADO

## Réveillon Andorinhas 2026

A Reserva Andorinhas, aos pés da Serra dos Pireneus, em Pirenópolis, recebe de 27 a 31 de dezembro o Réveillon Andorinhas 2026, evento que propõe uma virada de ano integrada à natureza e à música. A programação reúne três sunsets e a noite da virada em formato all inclusive, com nomes como Bhaskar, Munduá, Viot, Sevenn e ChamaQNoix. Com capacidade limitada e estrutura premium, o projeto valoriza o Cerrado e oferece uma alternativa ao circuito tradicional de fim de ano. Quando: de 27 a 31/12. Onde: Reserva Andorinhas, Pirenópolis. Entrada: ingressos à venda online.

## Chamamento do CineLeitura do Bem vai até sábado

As Organizações da Sociedade Civil interessadas em executar o projeto CineLeitura do Bem têm até este sábado, 27 de dezembro, para enviar propostas de adesão. O chamamento público é promovido pelo Governo de Goiás, por meio do Goiás Social e da Secretaria de Estado da Cultura (Secult Goiás), e selecionará OSCs para levar cinema, leitura e ações culturais gratuitas a 120 municípios e distritos goianos. As inscrições devem ser feitas exclusivamente pelo e-mail planejamento.secult@goias.gov.br, conforme critérios previstos no edital, disponível no site da Secult. Quando: sábado (27). Onde: envio por e-mail (planejamento.secult@goias.gov.br). Mais informações: www.cultura.go.gov.br.

## Happy hour no Aparecida Shopping

O Aparecida Shopping promove, neste sábado (27), mais uma edição do seu happy hour com música ao vivo. A atração da noite será o cantor Junnior Rocha, que sobe ao palco a partir das



Divulgação

A grande estrutura do local será adaptada para a virada de ano, com capacidade de 450 pessoas por dia

19h, na praça de alimentação, com um repertório que passeia pelo sertanejo tradicional e universitário. Com entrada gratuita, o evento combina shows ao vivo, opções variadas de gastronomia, chopp gelado, sorteios relâmpagos e um ambiente descontraído. Quando: sábado (27), às 19h. Onde: praça de alimentação do Aparecida Shopping. Entrada: gratuita.

## Show de Murilo Huff

O Lago Municipal de Goianira recebe, neste sábado (27), um grande show gratuito como parte da programação natalina promovida pela Prefeitura. A atração principal da noite é o cantor Murilo Huff, que sobe ao palco acompanhado de Breno Paixão e Pedro Volt, reunindo o público para uma celebração marcada por música e clima festivo. O evento integra as ações culturais de Natal no município. Quando: sábado (27). Onde: Lago Municipal de Goianira (GO). Entrada: gratuita.

## DOMINGO

## Natal do Bem destaca concerto da Orquestra Jovem de Goiás

O Natal do Bem segue com programação cultural gratuita no Centro Cultural Oscar Niemeyer e reserva

para domingo (28), um dos momentos mais aguardados da agenda artística. A partir da noite, o público confere o concerto "Uma noite natalina com a Orquestra Jovem de Goiás", no Palácio da Música, reunindo repertório especial e clima de celebração para toda a família. O evento integra a programação promovida pelo Governo de Goiás, por meio da OVG e do Goiás Social, e mantém acesso gratuito. Quando: domingo (28). Onde: Palácio da Música - Centro Cultural Oscar Niemeyer, Goiânia. Entrada: gratuita.

## Decoração Art Déco no Shopping Bougainville

Neste domingo (28), o Shopping Bougainville convida o público a vivenciar o clima natalino em um ambiente que une tradição, elegância e memória urbana. Em comemoração aos seus 35 anos, o shopping apresenta uma decoração especial inspirada no centenário do movimento Art Déco, estilo que marcou a fundação de Goiânia e se tornou símbolo da identidade arquitetônica da cidade. Quando: domingo (28). Onde: Shopping Bougainville, Setor Marista, Goiânia. Entrada: gratuita.

## Mr. Gyn comemora 28

## anos com show benficiante

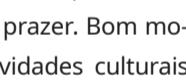
A banda goiana Mr. Gyn sobe ao palco no domingo (28), para um show especial no Bolshoi Pub, em Goiânia, celebrando 28 anos de carreira dedicados ao pop rock brasileiro. Como já é tradição nos aniversários do grupo, toda a renda do evento será integralmente destinada a ações benficiantes, apoiando entidades e famílias em situação de vulnerabilidade. Quando: domingo (28). Onde: Bolshoi Pub, Goiânia. Horário: casa abre às 17h, show às 19h. Ingressos: Sympla.

## Roda de samba anima o Mercado da 74

O Mercado Popular da 74, no Centro de Goiânia, recebe no domingo (28), a tradicional Roda de Samba do Xandão, dentro da programação especial de Natal do Jajá Drinks. A apresentação acontece a partir das 20h, com entrada gratuita, e promete reunir o público em torno do samba, da confraternização e do clima festivo que marca o fim de ano na região central da capital. O Jajá Drinks funciona há 35 anos no mercado. Quando: domingo (28), a partir das 20h. Onde: Jajá Drinks - Mercado Popular da 74, Centro de Goiânia. Entrada: gratuita.

## LIBRA

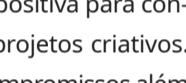
## (23/9 - 22/10)



Assuntos familiares ganham importância. O dia favorece reconciliações e ajustes emocionais. Cuide do seu bem-estar e respeite seus limites.

## VIRGEM

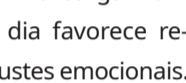
## (23/8 - 22/9)



Organização e foco ajudam a encerrar pendências antes do fim do ano. O dia pede atenção à saúde e ao descanso. Pequenos ajustes fazem diferença.

## CÂNCER

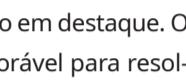
## (21/6 - 20/7)



Comunicação em destaque. O momento é favorável para resolver mal-entendidos e colocar ideias em prática. Atenção apenas à dispersão.

## ESCORPIÃO

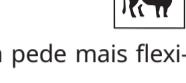
## (23/10 - 21/11)



A energia é positiva para contatos sociais e projetos criativos. Evite assumir compromissos além do que pode cumprir. No amor, atitudes falam mais que palavras.

## SAGITÁRIO

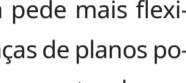
## (22/11 - 21/12)



Assuntos familiares ganham importância. O dia favorece reconciliações e ajustes emocionais. Cuide do seu bem-estar e respeite seus limites.

## CAPRICÓRNIO

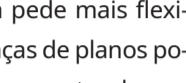
## (22/12 - 20/1)



Organização e foco ajudam a encerrar pendências antes do fim do ano. O dia pede atenção à saúde e ao descanso. Pequenos ajustes fazem diferença.

## PEIXES

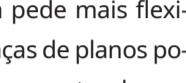
## (20/2 - 20/3)



Emoções intensas pedem equilíbrio. O dia favorece reflexões e decisões mais maduras. No trabalho, disposição será um diferencial.

## AQUÁRIO

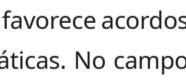
## (21/1 - 19/2)



O momento é propício para planejar o futuro e alinhar expectativas. Conversas importantes podem trazer clareza. Evite exageros.

## CAPRICÓRNIO

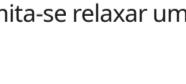
## (22/12 - 20/1)



Responsabilidades ganham destaque. O dia favorece acordos e resoluções práticas. No campo emocional, permita-se relaxar um pouco mais.

## AQUÁRIO

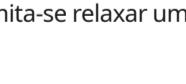
## (21/1 - 19/2)



Ideias novas surgem com força. O momento é bom para pensar fora da caixa, mas sem perder o senso prático. Atenção às finanças.

## PEIXES

## (20/2 - 20/3)



Sensibilidade em alta. O dia pede mais conexão com o que faz sentido para você. Confie na intuição, mas mantenha os pés no chão.

## Como aliviar os sintomas após o exagero no álcool



Freepik

Bebidas isotônicas podem auxiliar na reposição de eletrólitos

ção é reforçado por profissionais de saúde, inclusive no dia seguinte, quando o corpo ainda está sob efeito da intoxicação.

Em casos mais intensos, com vômitos ou diarreia, bebidas isotônicas podem auxiliar na reposição de eletrólitos, como sódio e potássio, embora a água seja suficiente na maioria das situações. Sucos naturais também são indicados, especialmente os preparados com frutas ricas em líquido, como melancia, melão e abacaxi.

A alimentação tem papel importante na recuperação.

O café deve ser evitado no dia seguinte, pois pode agredir o estômago já sensibilizado. Antes de beber, o leite pode ajudar a manter a hidratação por mais tempo. Após o consumo excessivo, a recomendação é optar por refeições leves e nutritivas, evitando alimentos muito gordurosos. A procura por carboidratos é comum e faz sentido, já que o corpo precisa de energia para se recuperar.

Especialistas também alertam para o mito de que ingerir mais álcool aliviaria a ressaca. A prática sobrecrega

ainda mais o fígado e o organismo como um todo. Descanso, hidratação, alimentação equilibrada e tempo são as principais medidas até a melhora dos sintomas.

A ciência é clara ao afirmar que não existe uma dose segura de álcool. A orientação é reduzir o consumo sempre que possível. Em datas comemorativas, beber com moderação, alimentar-se adequadamente e manter a hidratação são as estratégias mais eficazes para evitar maiores prejuízos à saúde. (Leticia Marielle, especial para O HOJE)

## CINEMA

Divulgação

## EM CARTAZ

**A empregada** (EUA, 2025) Duração: 131 minutos. Elenco principal: Sydnee Sweeney, Amanda Seyfried, Brandon Sklenar. Gênero: Suspense / Thriller / Mistério. Cinemark Passeio das águas: 20h20. Cinemark Flamboyant: 19h. Kinoplex: 21h10. Moviecom: 21h15.

**Bob Esponja: Em Busca da Calça Quadrada** (EUA, 2025) Duração: 1h 28min. Direção: Derek Drymon. Elenco: Tom Kenny, Bill Fagerbakke, Clancy Brown. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cineflix: 14h00, 16h20. Kinoplex: 13h15, 17h, 19h. Cinemark Passeio das águas: 15h. Cinemark Flamboyant: 16h20, 17h40, 20h00.

**Anaconda** (EUA, 2025) Duração: 1h 40min. Direção: Tom Gormican. Elenco: Paul Rudd, Jack Black, Steve Zahn. Gênero: Aventura, Comédia. Cineflix: 14h30, 16h50, 19h10, 19h40, 21h30, 22h00. Kinoplex: 13h35, 15h50, 17h20, 18h00, 21h40. Cinemark Flamboyant: 17h15, 14h40, 19h45. Cinemark Passeio das águas: 14h40, 15h20, 17h15, 19h40, 22h00. Moviecom: 13h40, 15h40, 17h40, 19h10, 19h45, 21h50.

**Avatar: Fogo e Cinzas** (EUA, 2025) Duração: 3 h 15 min. Diretor: James Cameron. Elenco: Sam Worthington, Zoe Saldaña, Sigourney Weaver, Stephen Lang, Kate Winslet. Gênero: Ação / Aventura / Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 12h10,



*Um grupo de amigos, em plena crise de meia-idade, decide se aventurar em um projeto ambicioso: refazer o filme favorito de sua juventude em "Anaconda"*

12h15, 12h45, 13h10, 13h30, 13h50, 14h40, 15h10, 15h50, 16h20, 16h50, 17h20, 18h50, 19h20, 20h, 20h30, 21h, 21h30. Cinemark Passeio das águas: 12h40, 13h40, 15h10, 15h50, 18h, 19h20, 20h, 13h10, 13h20, 17h20, 21h30. Cineflix: 14h10, 16h40, 18h00, 21h50.

**Five Nights at Freddy's 2** (EUA, 2025) Duração: 104 minutos. Diretora: Emma Tammi. Atores principais: Josh Hutcherson, Elizabeth Lail, Piper Rubio. Gênero: Terror / Horror, Mistério. Cinemark Flamboyant: 17h e 19h30. Cinemark

Passeio das águas 17h45, 22h15. Moviecom: 14h10, 16h20, 18h40, 20h50, 15h10, 19h30, 21h40. Kinoplex: 13h40, 16h00, 18h20, 20h40. Cineflix: 21h00.

13h45, 16h00, 18h15, 20h20, 14h45, 17h00, 19h15, 21h30. Kinoplex: 13h50, 16h10, 18h30, 13h00, 15h20, 17h40, 20h00. Cineflix: 14h20, 15h30, 18h40.

**Zootopia 2** (EUA, 2025) Duração: 1h 48min. Direção: Byron Howard, Jared Bush. Elenco: Monica Iozzi, Ginnifer Goodwin, Rodrigo Lombardi. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 13h50, 18h40, 21h20, 21h50. Cinemark Passeio das águas: 13h00, 16h00, 18h40, 21h20. Moviecom:

**Truque de Mestre - O 3º Ato** (EUA, 2025). Duração: 1h 47min. Direção: Dan Trachtenberg (nota: direção fictícia para combinação com o estilo solicitado). Elenco: Jesse Eisenberg, Woody Harrelson, Isla Fisher, Justice Smith. Gênero: Ação, Ficção Científica, Terror. Cinemark Flamboyant: 14h20.

## CONECTE-SE COM MILHARES DE LEITORES

Estamos presentes no impresso, portal e nas redes sociais, oferecendo uma plataforma completa para destacar sua marca.

ANUNCIE CONOSCO!



GRUPO  
**O HOJE**

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

**O HOJE** | **O HOJE.com**

**FOX MAPPIN**  
PESQUISA DE OPINIÃO E MERCADO

**O HOJE NEWS**

**MANDAVÉ**

**É CURIÓ**

**DESCUBRA**

# Negócios



Fotos: Divulgação

Somente em dezembro de 2024, o varejo goiano movimentou cerca de R\$ 11 bilhões

## Comércio de Goiás apostou em Réveillon após alta de 6% nas vendas

Varejo goiano cresceu acima da média nacional em 2024 e fechou dezembro com R\$ 11 bilhões em vendas

Otávio Augusto

O comércio de Goiás chega ao Réveillon 2025/2026 embalado por números positivos registrados no último ano e por uma expectativa de novo ciclo de vendas fortes na virada. Após um 2024 considerado histórico para o varejo goiano, empresários de Goiânia e do interior projetam aumento no faturamento impulsionado pelo pagamento do 13º salário, pela maior circulação de renda e pela consolidação do consumo voltado a experiências, lazer e alimentação fora do lar.

Dados oficiais mostram que o comércio varejista de Goiás cresceu 6% em 2024, o maior avanço em 12 anos e acima da média nacional, que ficou em 4,7%. O resultado reforça o otimismo do setor para o fim de 2025, especialmente em datas estratégicas como o Réveillon, quando segmentos específicos concentram grande volume de vendas.

### Virada passada serve de termômetro para 2025/2026

A passagem de 2024 para 2025 foi marcada por forte



movimentação econômica em Goiás. Apenas no mês de dezembro, as vendas no varejo goiano somaram cerca de R\$ 11 bilhões, com a emissão de mais de 105 milhões de notas fiscais eletrônicas. Em comparação com dezembro de 2023, houve crescimento de aproximadamente 7% em valor e 5% em volume de operações.

Os dados indicam que o consumo de fim de ano foi decisivo para o desempenho do comércio, especialmente nos setores de supermercados, hi-

permercados, bebidas e alimentos, que fecharam 2024 com alta de 8,4%. Esse cenário é utilizado agora como referência para a projeção do Réveillon 2025/2026.

### Goiânia concentra consumo e serviços na virada

Na capital, Goiânia segue como principal polo de consumo no período. No Réveillon passado, bares, restaurantes e casas de eventos registraram alta taxa de ocupação, com

muitos estabelecimentos operando com reservas esgotadas antes da virada. O ticket médio também apresentou crescimento, refletindo um consumidor disposto a gastar mais por experiências completas, como jantares especiais, festas fechadas e shows.

Para este ano, empresários do setor de serviços mantêm a aposta em programações especiais e menus exclusivos. A avaliação é de que o Réveillon deixou de ser apenas uma data de confraternização doméstica e passou a ocupar papel central na economia da cidade.

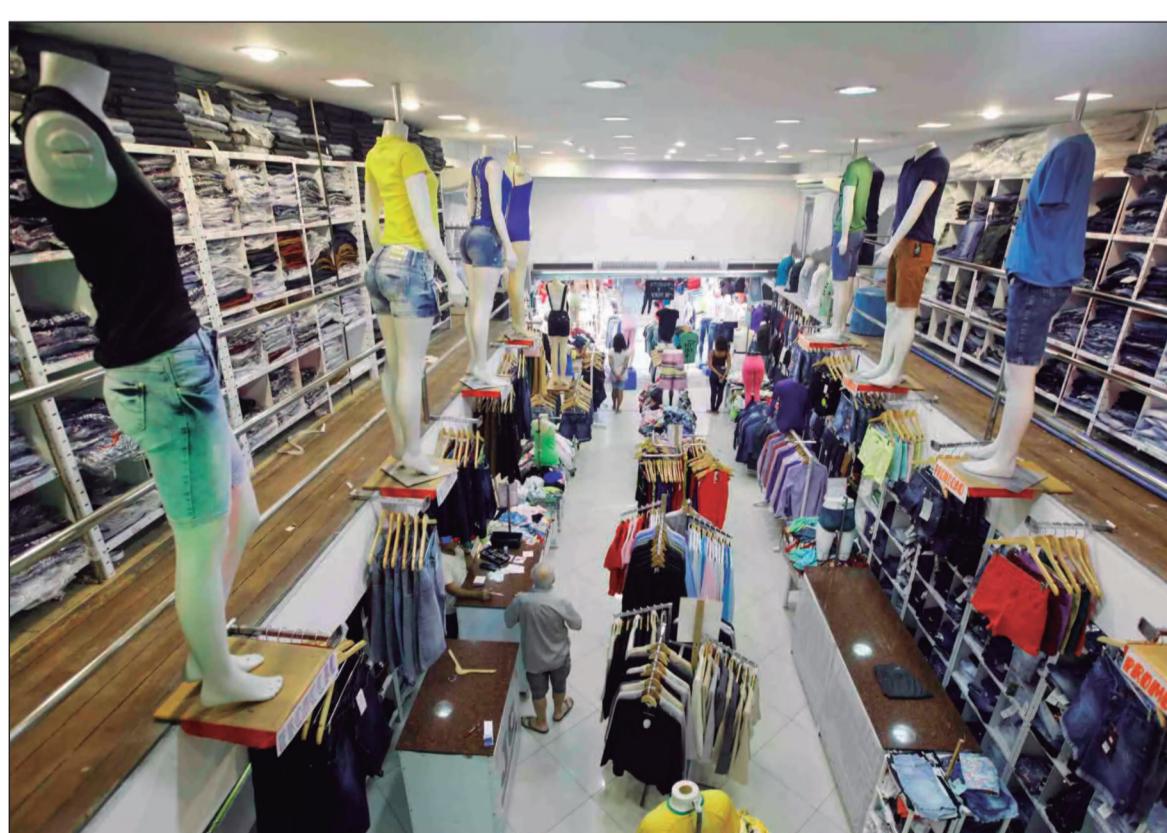
### Turismo regional amplia impacto econômico

O turismo regional também contribuiu para o aquecimento do comércio no Réveillon passado. Municípios goianos com apelo turístico registraram aumento na ocupação hoteleira, impactando positivamente restaurantes, mercados, postos de combustíveis e prestadores de serviços. Para 2025/2026, a expectativa é de manutenção desse fluxo, impulsionado pela busca por viagens curtas e destinos próximos.

### Expectativa positiva, com atenção aos custos

Para este Réveillon, a projeção do setor é de crescimento moderado, sustentado pela renda extra do fim de ano e pela confiança do consumidor, apesar da inflação ainda pressionar custos, especialmente no setor de alimentos e bebidas. O comportamento observado em 2024 indica um consumidor mais seletivo, que compra menos volume, mas prioriza qualidade e experiência.

Com base nos números do ano passado, o comércio goiano entra na reta final de 2025 confiante. Para empresários de Goiânia e do interior, a virada do ano segue como um termômetro do humor da economia e um indicador importante do ritmo de consumo que deve marcar o início de 2026. (Especial para O HOJE)





## CONECTE-SE COM MILHARES DE LEITORES

Estamos presentes no impresso, portal e nas redes sociais, oferecendo uma plataforma completa para destacar sua marca.



GRUPO  
**O HOJE**

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

O HOJE | O HOJE.com FOXMAPPIN

O HOJE NEWS



# Concursos



Fotos: Divulgação/Sefaz RN

Inscrições começam  
nesta sexta-feira (26)  
e seguem até janeiro

## Concurso da Sefaz RN abre inscrições com salário de R\$ 32 mil

Seleção para auditor fiscal oferece 50 vagas e exige nível superior em qualquer área

Otávio Augusto

As inscrições para o concurso público de Auditor Fiscal de Receitas Estaduais da Secretaria de Estado da Fazenda do Rio Grande do Norte (Sefaz RN) começam nesta sexta-feira (26), a partir das 10h, e seguem abertas até o dia 16 de janeiro de 2026, às 18h. O certame é considerado um dos mais atrativos do país na área fiscal, tanto pelo número de vagas quanto pela remuneração inicial elevada, que pode chegar a R\$ 32.807,74 com a soma de vencimento básico e gratificações.

O edital, publicado em 19 de dezembro, oferta 50 vagas imediatas, além de formação de cadastro de reserva. Do total, 35 vagas são destinadas à ampla concorrência, cinco para pessoas com deficiência e dez para candidatos negros, conforme a legislação vigente. A organização do concurso está sob responsabilidade do Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe).

### Inscrições e isenção da taxa

As inscrições devem ser realizadas exclusivamente pela internet, no site do Cebraspe. A taxa de inscrição é de R\$ 200,



com pagamento permitido por boleto bancário ou Pix, até o dia 9 de fevereiro de 2026. A inscrição só será confirmada após o pagamento da taxa ou a aprovação do pedido de isenção.

O edital prevê isenção total da taxa para candidatos amparados por leis estaduais, incluindo doadores de sangue da rede hospitalar do RN, doadores de leite materno, doadores de medula óssea, pessoas convocadas pela Justiça Eleitoral, inscritos no CadÚnico e pessoas com deficiência. O prazo para solicitar a isenção é o mesmo das inscrições, de 26

de dezembro a 16 de janeiro.

### Requisitos e atribuições do cargo

Para concorrer ao cargo de Auditor Fiscal de Receitas Estaduais, é exigido diploma de curso superior completo em qualquer área de formação, desde que reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC). A jornada de trabalho é de 40 horas semanais.

Entre as principais atribuições do cargo estão a fiscalização da legislação tributária estadual, constituição do crédito tributário, arrecadação de

impostos, realização de auditorias fiscais, gestão de informações tributárias e atuação direta no combate à sonegação, fraudes e demais ilícitos fiscais, além do apoio à formulação da política tributária estadual.

### Remuneração e carreira

O salário inicial do auditor fiscal é composto pelo vencimento básico de R\$ 13.283,64, acrescido da Unidade de Parcela Variável (UPV), no valor de R\$ 19.524,10. Com isso, a remuneração inicial pode alcançar R\$ 32.807,74, tornando o cargo um dos mais bem remunerados do serviço público estadual.

### Provas e etapas do concurso

O processo seletivo será composto exclusivamente por provas objetivas, de caráter eliminatório e classificatório, totalizando 240 pontos. As avaliações estão marcadas para os dias 21 e 22 de março de 2026, na cidade de Natal, podendo ocorrer também em municípios próximos, caso haja necessidade.

No dia 21 de março, no turno da tarde, será aplicada a prova de Conhecimentos Gerais, com duração de quatro horas. Já no dia 22, pela manhã, ocorre a prova de Conhecimentos Complementares, também com quatro horas de duração, e à tarde será apli-

cada a prova de Conhecimentos Específicos, igualmente com quatro horas.

As provas contarão com questões de múltipla escolha, com cinco alternativas e apenas uma correta. O conteúdo programático inclui disciplinas como Língua Portuguesa, Direito Constitucional, Administrativo, Tributário, Financeiro e Penal, Contabilidade Geral e Avançada, Economia, Auditoria, Tecnologia da Informação, Matemática Financeira, Estatística, além de Legislação Tributária Estadual, Processo Administrativo Tributário e conhecimentos sobre a História e aspectos geoeconômicos do Rio Grande do Norte.

Será eliminado o candidato que obtiver nota inferior a 40

pontos em qualquer uma das provas, nota zero em alguma disciplina ou pontuação total inferior a 144 pontos no somatório geral.

### Validade do concurso

O concurso da Sefaz RN terá validade de dois anos, contados a partir da homologação do resultado final, podendo ser prorrogado uma única vez por igual período. Para quem busca estabilidade, alta remuneração e uma carreira estratégica na administração pública, o certame desponta como uma das principais oportunidades de 2026 na área fiscal. (Especial para O HOJE)

